

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O ANÓNIMATO

Afastado como sempre da política indígena, sem filiação em qualquer partido e indiferente a todas as cores ou ideais; quasi como oco na penumbra dos acontecimentos governativos, deve ser sempre insuspeito, a todos, qualquer apreciação que possa fazer na minha critica modesta a uma ou outra medida de administração publica.

Portanto, feita a minha apresentação, no preambulo, seguro poderei chegar á conclusão do meu dito.

E' a uma medida do mais valioso entendimento social, e que de véras enaltece o grande espirito que a sugeriu, que me venho referir.

Segundo as ultimas informações officiosas, que a imprensa nos transmite, destaca-se a seguinte, que não passou despercebida á nossa insuspeita apreciação:

«O governo assentou em não tomar conhecimento de cartas anónimas, recomendando todos os ministros aos seus secretarios que as rasgarem immediatamente á sua recepção.»

Muito bem entendido! Os nossos aplausos por tal medida moralizadora. Abaixo o anonimato!

E' ele, o anónimo, o mais covarde, vil e traiçoeiro inimigo da sociedade e do lar domestico. Com a mascara do disfarce, fere e mata sem receio de responsabilidades; rie-se das suas vitimas e regosija-se com a sua nefanda obra, com os malévols expedientes!

Com linhas de fogo, escritas na ensanguentada mortalha dum papel, traça, construe e ergue o patibulo da sua vitima!

E é ela, muitas vézes, a virgem incauta e pura, que devido á ti, miseravel difamador, sofre as mais injustas recriminações e os mais insultuosos testemunhos!

E quanto pranto vertido no altar da dignidade e do amor, do dever e da consciencia, tu, simco tí-

ranso, tens feito derramar á casta e carinhosa esposa, com o teu anónimo peçonhento!

Caminha e caminha sempre qual Judeu Errante da lenda, na sua missão destruidora!

Por onde passas levas contigo a tempestade devastadora da tranquillidade domestica; o raio fulminante que assombra a virtude e busca a probidade. Caminha, caminha! Ainda não basta?!

Sem punhais consegues cravar na tua vitima as mais aceradas laminaes; sem armas lhe disparas a mais certa bala e sem venenos lhe inoculas no sangue o mais energico corrosivo!

Eis a tua grandiosa obra; a tua nobre missão!

Revê-te nela: rejubila-te com os seus feitos!

Como vil poltrão e covarde, manejas na sombra, sem receio do desforço e da punidade do crime.

Bem sei que ha anonimatos algumas vézes bem intencionados, quando tendem a obstar a certos desmandos e loucuras, prevenindo a sua realisacão e, neste caso desculpaveis, atendendo á causa moral que a sugeriu. Ainda assim não me conformo com tal expediente, sendo certo que todo o individuo dotado de energia e força moral deve ter o desassombro preciso para, como amigo ou parente, prevenir a tempo e criteriosamente, qualquer facto anormal na vida intima das familias e do qual possa resultar o mais fatal dos cataclismos com todo o seu cortejo de lagrimas e desonra!

No entanto, já que a justiça do homem te não pode castigar, vil anónimo, pelos crimes que praticas na sombra, venha o fantasma do remorso precipitar a tua alma ensanguentada no vale tenebroso onde negreja o reino maldito de Proserpina.

LEVY CORREIA.

DIVERTIMENTOS

Coimbra este lindo mimo que o Mondego beija num requintado ciume de verdadeiro amante na posse do Belo, já tem mais onde se passe a noite, quando as noites de luar oferecendo uma temperatura doce como uma caricia; nos não vemos chamar para a contemplação da Natureza, na sublimidade adoravel, dum goso verdadeiramente espiritual. Até aqui nas frias noites de inverno e na escuridão daquelas que num luto rigoroso nos mandavam dormir um sono de morte, quem quizesse tornar mais curtas essas pesadas noites, havia de escolher ou o café onde redopiava em volta dum biliar sem tabelas ou o animatografo onde, quasi sempre, á falta de melhor, era forçoso ir cair, esfacelando a vista.

Uma vez ali em manifestações de divertimento, abrindo a boca em bocejos constantes, olhava-se o desenfado das fitas numa lita só — a desmoralisacão.

Palhaçadas dum grotesco desagradavel, roubos com precisão, assassínios com boa escola, uma boa passagem de adulterio bem planeado e de última instrução aos domicilios, um beijo de dois minutos e um quinto numa animalidade retumbante dum parte da multidão que se torce, manifestando-se num entusiasmo selvagem. E para terminar, e quasi sempre, ou uma cançonetista autentica (carne e osso) sublinhando com trejeitos e gestos proprios, as passagens mais desbragadas da cançoneta obscena, ou então uma parrelha de cancanistas que em deliciosos bailes de lupranas dançam, quasi nuas, uns tangos baratos em manifes-

tações ordinarias, muito para quem as faz e muitissimo para quem as vê. Quem as faz, não merece a fria consideração do bisturi. O publico conhece-as de sobra e sabe anatomia bastante para as escarpelisar e lhes classificar a doenca.

Quem as vê!... merece muitas vezes o nosso respeito. Mas como pode haver mulheres que não corem, num pudor adoravel, perante aquelas manifestações brutais, em face daquelas danças asquerosas? Como ha mulheres que dominem a sua sentimentalidade, não tentando furtar-se á glorificação da immoralidade com a sua aquiescencia? Sim, custa-me a acreditar que a mulher ilustrada e virtuosa possa sentir-se bem e admirar arte, onde só ha falta de dignidade, onde só predomina a fantochada.

Mas a verdade é que eu tenho-as visto lá!

Umas com os papás, outras com a familia inteira na apoteose fantastica, irmanados todos na mesma culpa!

E assim são eles, papás e mãoms, os proprios a darem cor ao stock das ideias libertinas, que o instinto patidamente desvendou já! E depois... e depois será conforme a força de vontade e as imposições do temperamento...

Porque obsecando o espirito na prostituição da alma, sujando os sentimentos limpos com a poeira dum civilisacão canalha, ninguém pode prever até que ponto quererão, as meninas, saborear o banquete de má escola.

E dadvivando sempre um olhar avésso pela aprendizagem illustrada, cavara para si uma anemia com mais graves consequencias, nas diabolicas

tentações da experiencia, ao caminharem para a falencia moral.

Assim... foi que eu me dispuz a escrever revoltado.

V. ALMORAGIL.

P. S. Não sei se consegui mostrar que, tambem, sou capaz de vituperar os grandes criminosos, muito embora saboriando no intimo e deliciosamente os grandes crimes.

V. A.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Fernando Monterroso, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria 35, sr. Julio Vilar, incapaz do serviço activo; tenente do regimento de reserva 23, sr. Belizario Pimenta, 50 dias de licença.

Inspeccionou tambem 10 praças de pret do activo e uma da reserva, sendo esta julgada incapaz do serviço de reserva, 6 julgadas incapazes de todo o serviço e arbitradas licenças 34.

Ainda a catastrophe

Teem seguido, para as terras para onde se dirigiam, varios sobreviventes da catastrophe do Veronese.

A tripulação daquele vapor, praticou varios roubos de joias a alguns passageiros de 1.ª classe, que apresentaram queixa ao administrador de Matosinhos.

O Comercio do Porto, grande baluarte da imprensa portuguesa abriu uma subscrição para socorrer os naufragos a qual attingiu já a importancia aproximada a 2 contos de reis.

Tem socorrido já bastantes vitimas. Os jornais espanhóis teem-se referido em termos muito lisonjeiros aos actos de abnegação praticado pelo povo portugues, pondo em destaque a mulher que nos salvamentos exerceu um papel preponderante

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 23 de Janeiro

Presidencia do secretario geral do governo civil sr. dr. Manuel Massa; presentes os srs. auditor administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Luis Rosete e Abilio Justica e o official do governo civil, Gonçalves e Silva, servindo de agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior; a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou: Os orçamentos ordinarios das camaras municipais de Arganil, Miranda do Corvo e Montemor-o-Velho, para o corrente ano;

O projecto e orçamento para a construcção dum pequena casa mortuaria, á entrada da parte nova do cemiterio da Conchada;

O orçamento para a construcção de um muro para resguardo das minas da fonte de Maiorça, dispensando esta obra de arrematação em hasta publica;

A deliberação da Camara Municipal de Miranda do Corvo, de tomar a responsabilidade do pagamento de um subsidio para renda de casa dum segunda professora da escola de Lamas.

Resolveu ouvir o sr. director das obras publicas, a respeito dos projectos e orçamentos para o rebalçamento de um tranel da estrada da Cruz de Celas ás almas da Conchada, e para a construcção de uma estrada de ligação da Povoação de Vila Seca, com a estrada de Azere a Taboa.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 23

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, uma emancipação requerida por Emilia de Jesus, a favor de seus filhos Maria Esperança e Manuel Marques, todos residentes no Outeiro do Botão. Advogado, dr. Figueiredo.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXVIII

Sumário: — Vila Nova de Portimão: a vila; as carrinhas; os postes de agua; um curioso modo de dizer. — Lagos: a cidade; um atum; as rejas.

Vila Nova de Portimão, sem grandes sinais de heraldica, pois apenas vi um, é grande e comercial, em peixe, em tecido d'esperto para figos, e outros produtos.

Comparativamente a Lagos achei-a maior, bem que assim não pensem os seus habitantes; achei melhor o seu vinho, a avaliar pelo das refeições e; achei a talvez de maior movimento, posto haja a atender a que era o tempo de veraneio e Portimão é ponto forçado de passagem ou transitio para a Praia da Rocha, que dista dela cerca de meia hora a pé, menos que a Porto ao principio da Foz, e ácerca da qual toda a gente ai se refere. A este respeito pareceu-me mesmo descobrir uma certa rivalidade com Lagos, cujos habitantes dizem possuir lá tão bonitas praias, tal a da Luz, e bonitas vistas como a da Rocha.

Saindo da gare de Portimão deparei com uma grande affluencia de carros.

— Praia da Rocha? Para a vila? — era a interrogacão constante aos passageiros.

— Monchique? Lagos? — ouvia-se tambem junto dos respectivos carros de carreira a dois cavalos.

Em Portimão, especialmente ás horas do comboio, é um movimento desuzado daqueles curiosos carros, de duas rodas altas, leves, e tirados a um cavallo, correndo velozes, como os conhecidos por aranhas, e que tanta graça dão á terra.

Dir-se-ia que a Praia da Rocha é outra grande povoação.

Deles, a que chamam carrinhas ou carritas, já tinha visto um ou outro em Silves, e vi depois a caminho para Lagos.

Um logar para a vila custa meio tostão; mas quer para ai, quer até á praia, o aluguel da carrita é o mesmo — trezentos reis, isto não falando em que da praia para a estação aproveitam a oportunidade, o que devia ser evitado, a ponto de me ser pedido, por isso, e era um carro de retorno, nada menos de seis tostões.

Portimão é iluminada a acetilene; e alguns pontos tem riquioses de construcção ligeira, com raparigas a servirem, e que não são senão postos d'agua, dos quais ha-os em parede com quatro ou mais torneiras.

Encanada para particulares, a dos postos é vendida a cinco reis cada vinte litros ou dois cantaros.

Tanto ai como em Lagos, ou devido á hora do calor, ou á época de veraneio, não tive occasião para avaliar das feições femininas; apenas vi alguma trigueira de rosto redondo.

O sotaque dos habitantes é que é pronunciado, como referi, ainda que em Lagos me pareceu prevalecer mais.

Ha tambem um interessante modo de dizer: Já em Tavira, quando cheguei, e supponho que em Faro, ao perguntar a que horas polia jantar, responderam-me:

— A toda a hora.

— A toda a hora?! — fiquei reflectindo; — acaso será serviço permanente? —

Em Portimão foi que verifiquei que essa frase, ai d'uso igualmente, traduz apenas um amavel — quando quizer — e não significa que haja sempre de jantar.

Quando ao hotel, em que passei duas noites, bem pôde dizer-se que se descaça, mas se não socega, a ajuitar por então: creanças gritavam altas horas; homens vinham chamar por hospedes com voz de estentor, quando não batiam á porta como se fôra de carros; e a par desse infernal barulho, de madrugada eram os agudos apitos dos vapores, chamando para a descarga do peixe.

Apezar disso, é agradável passar em Portimão uns dias no estio.

Na ponte, de manhã, com a aragem fresca, com as encostas de montes até ao longe, por onde vai o rio serpendo, com o sol nascente dum lado e a serra de Monchique a outro; á noite com a brisa suave; com o ceu

recamado de estrelas vivas; com o escuro da agua tranquila em baixo; com a illuminação da vila, espelhando-se nela, e aqui e alem, pela Rocha, para Ferragudo, formando um vasto circulo de pontos brilhantes; com os sons dum harmonium, usual no Algarve, e o falar dos maritimos ouvindo-se nitido, ai passei apraziveis momentos.

Na manhã seguinte, 3 de Setembro, parti para a terra de Gil Eannes, para Lagos, onde o calor tocava o zenith, como se a terra fosse equatorial.

Depois de atravessar uma açapada ponte de pedra, provavelmente reforma doutra romana, perto da qual existe a arborisacão dum jardim abandonado, entra-se na cidade, outr'ora guarnecida por muralhas, cujos pedacos se encontram ainda a cada passo.

Com parte plana e parte em declive por colinas, sendo para cima térreas as casas como térreas as de Portimão para o extremo da vila, Lagos tem na baixa um nucleo de ruas convergindo para um espaço triangular em frente dos paços do Municipio, que constitue o centro da cidade, e onde dum parede fontanaria corre agua potavel por diferentes bicas.

E' ai que fica o mercado do peixe, de tamanho sufficiente, com abundancia de peixe grande, ramo da industria local, tendo-me sido dado ver entre ele, alem de corvinas, pela primeira vez a partir-se em grandes postas, um atum, cuja pele é escura, e cujo interior é vermelho como carne para bifes.

A seguir é outro mercado equivalente, de frutas e hortaliças, mas não muito abastecido ás dez da manhã, hora a que o percorri.

Os prédios ai são de um e por vezes de dois andares, com algumas lojas de commercio, especialmente de panos, vendas, mercearias e congéneres.

Formando costas a uma ruina paralela ao cais, o qual se alonga bastante, mas é de inferior aspecto, com parede pouco cuidada, começa do lado da casa da Camara a rua principal, direita, relativamente espaçosa, e mais comprida que a de Santo António, em Faro, posto não tão bonita, até desembocar numa praçasinha arborizada. Daí por deante, em direcção ao quartel, á beira-mar, não faltam edificios, de côr amarelada, com dizeses gravados e cordas reais, conhecendo-se que eram casas antigas ou feitas por indicacão dos monarcas ou tornadas do Estado.

Quando a movimento, restringe-se á área próxima da praça do Municipio, donde se faz o transporte da agua da fonte pelo sistema de carros com cantaros; e quanto ás casas, apresentam elas varias rejas inteiriças de cima a baixo.

A parte fundamental de Lagos é a sua baia.

Porto, Dezembro, 912.

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Uma excursão

No proximo mês de Fevereiro será Portugal visitado por uma excursão composta de 25 jornalistas ingleses.

A Sociedade Propaganda de Portugal trabalha activamente para que os nossos illustres visitantes levem do nosso pais as melhores impressões.

E' muito justo que assim seja, e então os excursionistas verão como é destituído de fundamento tudo quanto lá fora se tem dado a respeito da patria portuguesa, e saberão manter perante o seu grande pais o prestigio do nome portugues.

Marinha portuguesa

Na quarta feira foi lançado ao Tejo um nosso vaso de guerra denominado Douro.

Foi construido no Arsenal da Marinha, começando a sua construcção a ser feita em Fevereiro de 1911.

O lançamento á agua do destroyer Douro, foi uma festa solene e cheia de patriotismo á qual assistiu o Chefe do Estado e o governo.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilisacão Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Significado filosofico da Civilisacão Antiga.

XI

No imperador e no principe reside e vive todo o poder, toda a magestade, a força da nação, do povo, o que nós hoje chamariamos a soberania nacional ou mais rigorosamente a soberania popular e a magestade e o poder divino ou dos deuses o que por uma viciacão se poderia denominar o direito divino.

A religião Romana fez primeiro dos deuses imperadores vivos, em seguida coronou-os depois da sua morte com a aureola divina.

A consagração religiosa que Augusto quiz dar ao seu poder foi completada pela apoteose: A apoteose teve consequencias importantissimas e imprevisas, tanto de ordem politica; como de ordem social: o culto dos Cesares sustentou a vida municipal nas cidades, despertou o espirito nacional nas provincias e conseguiu estabelecer sobre bases mais solidas a forte unidade do Imperio.

A apoteose imperial teve precedentes já nos outros povos, mas unicamente em formas pouco definidas e precizadas; o Egito, a Grecia e Roma, nessas nações já havia e existia mais ou menos a ideia de que os mortos são deuses e os filósofos tambem diziam e afirmavam que as almas dos sabios sobem ao ceu.

A apoteose dos soberanos para nós é um dos acontecimentos da Historia Antiga que mais nos repugnam; é facil a explicação: todas as religiões perfilhadas pelos povos atuais aceitam a unidade de Deus. Quando não se reconhece senão um Deus, Ele torna-se tão magestoso e grandioso pelo seu isolamento, que é absolutamente impossivel guindar um homem a um plano igual ao de Deus.

Os povos antigos como politeistas não conheciam similhantes escrúpulos. Na antiguidade viveu e existiu com foros de scientifico, um sistema célebre, o evemerismo, definido por Evhémere, afirmando que todos os deuses tinham principiado por ser homens mais tarde transformados; depois da sua morte, em deuses pelo reconhecimento ou medo do povo.

A força desse sistema está e deriva do modo de pensar comum nos povos antigos; lendas primitivas de todos os povos antigos afirmavam que os heróis obtiveram o ceu como recompensa da sua coragem, e se nós remontamos ao Oriente, vemos que ai ainda a crença no evemerismo era mais profunda: as nações orientais concederam as honras divinas não só aos seus antigos heróis, mas tambem a todos os seus reis, tudo se preparava para os Romanos adoptarem a apoteose, dando-lhe e imprimindo-lhe a força e o poder do grandioso, do amplo, como que abrangendo todos os povos na sua orbita e realisando e effectivando a felicidade e a tranquillidade na vida terrena.

Eu considero é vejo na Imperio Romano a sintese dum civilisacão, a obra dum poder forte e grande: o do genio e o do saber humano inspirado unica e exclusivamente em todos os campos do pensamento humano pelas forças materiais ou mais rigorosamente escrevendo, tirando os seus meios de civilisacão do Materialismo ou Paganismo.

Examinou e procuro observar o Imperio Romano e por conseguinte a civilisacão Romana sob o ponto de vista filosofico porque é exactamente o Imperio Romano e a Civilisacão Romana, a obra não só dos romanos (estes foram os organisadores), mas de toda a Civilisacão e Psychologia dos povos antigos que por um destino singular haviam de encontrar a sua sintese, a formula do seu genio no Imperio Romano, na Roma pagã.

Quem estuda a Historia Romana, a Historia do Imperio Romano, estuda e observa a Historia da Civilisacão desde os Persas até á propria Historia dos Gregos; todos os povos antigos trabalharam seguindo caminhos diversos na mesma direcção e no mesmo fim, quizeram alcançar o objecto comum, a applicação no mundo terreno dum ideal social, garantia da Felicidade, penhor do bem estar supremo e completo do homem, ver nesta vida o que ha tantos e tantos seculos



a Humanidade tem procurado alcançar: a efectivação dum principio, a redução a uma formula, a resolução do problema fundamental da vida humana: o triunfo completo e perfeito do bem estar das colectividades e dos individuos; dois sistemas existem e vivem que procuram resolver esse problema: o Materialismo e o Espiritualismo, o que o primeiro conseguiu di-lo a Historia.

O Imperio Romano não é mais do que a sua obra, o que o segundo ha de conseguir di-lo ha tambem a Historia, mas mais tarde, no dia em que a Igreja Romana alcançou tanto no campo das ideias como no campo material o triunfo completo sobre os seus inimigos.

A Civilização Antiga tem de original e singular o ser, a obra dum sistema, dum principio, duma doutrina; o Paganismo, que considerado filosoficamente não é mais do que o sistema Materialista de que o proprio Materialismo.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Ecos da sociedade

CASAMENTO— Efectuou-se hoje, o casamento da sr.ª D. Berta de Seica Moncada, gentil filha do sr. dr. Antonio Moncada, juiz na Louzã e da sr.ª D. Josefina Seica Moncada, com o sr. dr. Luiz Cabral Moncada, delegado do procurador da Republica na Ilha da Graciosa, filho do sr. Francisco Xavier Cabral Moncada e da sr.ª D. Maria Luiza d'Abreu e Sousa.

O acto do registo civil foi numa das salas do antigo e conceituado Hotel Central, vistosamente engalanada para esse fim.

Depois daquele acto noivos e convidados seguiram a celebrar religiosamente o enlace, que teve lugar na capela dos Grilos, sendo, tanto este acto como o primeiro, testemunhado por parte da noiva, pelos seus pais e por parte do noivo, por sua mãe e pelo sr. conde de Caria.

Findas as cerimoniaes foi servido um variado e succulento almoço, no Hotel Central, que decorreu animadamente.

Aos noivos as prosperidades de que são dignos.

ANIVERSARIOS— Passa hoje o aniversario natalicio do nosso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, artista muito habil da Imprensa da Universidade, e chefe da officina de impressão do mesmo estabelecimento.

Tambem amanhã passa o aniversario natalicio do nosso amigo Francisco da Fonseca, secretario da admistracção deste concelho, e cidadão que nesta cidade gosa de gerais simpatias.

Na proxima segunda-feira completa mais um ano de existencia o nosso amigo sr. José Augusto Lopes, proprietario da acreditada officina de encadernação do Largo da Feira, e cavalheiro que pelas suas excellentes qualidades merece a estima dos que com ele convivem.

Passa hoje o 18.º aniversario do simpatico moço sr. Guilherme Ferreira Roque, um intelligente aluno do 7.º ano do Liceu.

Com o nosso cartão de sinceras felicitações, apeteçemos a todos elles a repetição do faustoso dia.

DOENTES— Está gravemente enferma a estremecida mãe do nosso preso amigo e assassino o sr. Joaquim Gonçalves do Carmo.

MERCADOS

De CANTANHEDE

Milho branco (15 litros)	570
amarelo	650
Trigo tremés	800
mouro	980
mourisco	800
Cevada	500
Aveia	880
Arroz	1500
Felção mocho	1000
branco	800
amarelo	940
rajado	680
frade	760
carrão	800
brazileiro	1000
canario	920
Ervilha	980
Tremoco	700
Grão de bico	780
Chicharo	560
Batata — 15 kilos	400
Yinho branco (20 litros)	900
tinto	900
Vinagro	400
Geopigia	1800
Aguardenta	2600
Azeite (10 litros)	2800

De MONTEMOR-O-VELHO

Felção de mistura (14,63 litros)	580
frade	750
mocho	980
branco	720
patela	650
Trigo	900
Milho branco	540
amarelo	480
Centeio	950
Aveia	380
Cevada	450
Favas	500
Ervilhas	900
Grão de bico	950
Chicharos	370
Batatas	360
Tremoco (20 litros)	680
Galinhas, 400 a	500
Frangos	300
Ovos, o cento	1800

Tristes aniversarios

Passou no dia 22 o aniversario da morte da sr.ª D. Roza Miranda Martins de Carvalho, saudosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Mais uma vés desfolhamos uma saudade sobre o tumulo da virtuosa senhora, esposa e mãe modelar, a quem tantas véses merecemos afeição respeitosa e especial carinho, pelo que muito devemos a sua memoria.

Mais um ano passa hoje sobre a algidés tumular do nosso estimado amigo e colega que foi nas lide jornalisticas, sr. Antonio José do Nascimento.

Espirito generosamente bom, ele soube conduzir-se sempre de forma a bem merecer a simpatia que envolvia o seu nome.

Trabalhador incansavel, lutou com firmeza até ao derradeiro momento em que a morte o arrebatou das nossas fileiras.

Que descanse em paz o nosso querido amigo.

Representação

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais vai elaborar uma representação, dirigida ao parlamento, pedindo que seja convertido em lei um projecto sobre protecção aos animais, o qual começou a ser discutido na ultima legislatura.

As sociedades congéneres tambem vão fazer identico pedido.

Aquella representação será enviada ao parlamento por intermédio dum deputado por este circulo.

Pagadores remissos

Em virtude de haver um grande numero de pagadores remissos do consumo de gaz e agua, a Camara resolveu mandar cumprir rigorosamente os respectivos regulamento — que é a interrupção do consumo.

Al fica a prevenção e a tempo...

Autoridades

E' efectivamente governador civil deste distrito, o sr. dr. João de Dens Ramos. S. ex.ª encontra-se actualmente em Paris, devendo regressar a esta cidade no proximo mês de Fevereiro.

Foram exonerados dos cargos de governadores civis efectivo e substituto deste distrito, respectivamente, os srs. dr. João Mendes de Vasconcelos e Albino Caetano da Silva Pinto, e nomeado governador civil substituto o sr. dr. Alfredo Lobo das Neves.

Foi exonerado de commissário de policia deste distrito o capitão de infantaria sr. Montalvão.

Aniversário

Para comemorar o 17.º aniversario da fundação da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, realisa-se no proximo dia 9 de Fevereiro uma sessão solene na União Geral dos Trabalhadores, promovida pela direcção da mesma associação, devendo falar, entre outros oradores, os srs. João Serté e Manuel Joaquim de Sousa, do Porto; e Bartolomeu Constantino, de Lisboa.

A noite realizar-se-ha um sarau de gala.

Theatro da Trindade

Com uma casa cheia, realiso-se na quarta feira, naquelle teatro, a 3.ª representação da opereta *As Pupilas do Senhor Reitor*, peça sempre presenciada com agrado.

Hoje e amanhã, reprenta-se a engraçada peça, *O Homem das Mangas*.

A companhia continua a agradar, e o publico ali tem concorrido, dispensando-lhe muitos aplausos.

Uma bela obra

Por conta da Universidade vai ser ajardinado o Largo Marquês de Pombal, cujo pavimento se encontra num estado vergonhoso e deprimente para nós, porque estão ali situados dois importantes edificios universitários, que todos os dias são visitados por muitos excursionistas.

Aquelle recinto ficará vedado. Registamos com prazer tal noticia, pois assim foram atendidas as nossas justas reclamações que varias vezes aqui fizemos para que aquelle terreno fosse regularizado.

Muito bem e os nossos agradecimentos.

Excursão

Promovida pela Associação de Classe dos Fabricantes de calçado, deve-se realizar uma excursão ao Porto, no dia 4 do proximo mês de Maio.

Com o fim de facilitar a compra dos bilhetes, resolveu aquella Associação que a venda se fizesse por meio de cedulas de 100 reis até atingir 10150 ou seja o preço de cada bilhete. As cedulas encontram-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Rua Ferreira Borges; Tabacaria

Andrade, Barbearia Lisbonense e Rolojaria Social.

Rua Visconde da Luz: Retrosaria Confiança.

Rua da Sofia: Café Costa Pereira e Sapataria Bática.

Praça do Comercio: Cooperativa dos Empregados Publicos e Casa do Povo.

Rua Sá de Miranda: Barbearia Vaz.

Os alunos de Direito

No exato cumprimento dos deveres que nos impõe a nossa missão de jornalista, embora dos mais modestos, e com o proposito firme de bem informarmos os nossos estimados leitores, dirigimo nos ontem á Universidade, onde nos constava haver uma reunião de academicos, reunião onde seria discutida a inesperada — para eles — resposta do governo, a proposito das suas ultimas reclamações.

Uma vés dentro da sala universitaria, e quando nos dispunhamos a tomar os apontamentos que julgássemos necessarios ao nosso fim, fomos abordados por um grupo de estudantes que nós convidou... a sair.

O nosso reparo foi grande ante a intimação draconiana, mas... tratava-se de rapazes e nós preferimos respeitar a lenda que nos diz que o Diabo não quiz nada com eles.

Tratando-se de uma reunião previamente convocada e feita num estabelecimento que, por ser do Estado, é de nós todos, compreendemos que a imprensa deveria ali ter logar.

Não leve. O prejuizo não foi nenhum. Ganhámos nós que avalíamos da educação civica dos briosos academicos, gesticulando num alarido proprio deles, empoleirados por sobre os bancos e mésas e sem que nos deixassem distinguir onde principiava o bom senso e a orientação do assunto a resolver, e o leitor não ficou prejudicado porque são as seguintes as resoluções da anarquica sessão:

Que as aulas fossem abandonadas, frequentando as apenas os academicos encarregados de coligir os apontamentos.

Segundo ouvimos, os academicos protestantes estão no firme proposito de manter a sua resolução enquanto se não lhes fizer a justiça que pedem, que é — exames de estado por grupos, no fim de cada ano, em vés dos exames de estado no 3.º e 5.º anos.

Hoje reuniram-se novamente.

Fundos municipais

Na semana finda em 18 do corrente, havia em cofre um saldo de 4:1716409 reis.

Donativo

Do nosso prezado amigo e conterraneo sr. Amaden Rodrigues Amado, residente no Brasil, recebemos a importância de 56000 rai para entregarmos á Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntario de Coimbra.

Aquelle nosso amigo é um bom português que, apesar de longe da sua patria, jámais, a esqueceu, praticando actos que bastante nobilitam o seu caracter.

Agradecemos-lhe tão generosa oferta que vamos entregar á referida Associação.

Bom serviço

A proposito dum bom serviço praticado na Figueira da Foz, pela policia civica desta cidade, na descoberta duma quadrilha de gatunos, a que nos referimos, saiu errado o n.º do cabo que dirigiu o referido serviço, pois foi o n.º 3 e não o n.º 5, como nos informaram

Passaportes

Na semana finda em 18 do corrente, foram conferidos no Governo Civil de Coimbra, 113 passaportes, sendo 112 para o Brasil e 1 para a America do Norte, e 2 bilhetes de identidade, ambos para o Brasil.

Acompanharam os emigrantes 16 pessoas de familia.

Falta de limpésa

Na rua Candido dos Reis, existe um beco, o qual se encontra num estado verdadeiramente vergonhoso, devido á falta de limpésa, chegando até a fazerem dele sentina publica!

Esperamos que, sem demora, se proceda á limpésa daquelle local, que fica num ponto bastante concorrido e por isso se torna muito reparado.

Com uma sincope

Na quinta feira quando andava de serviço na Praça 8 de Maio, o guarda n.º 94 da policia civica, foi acometido de uma sincope, fazendo na ocasião da queda um ferimento na cabeça. Foi levado em maca para o Hospital da Universidade onde foi pensado, e recuperou os sentidos, voltando depois para a sua residencia.

Foot-haall

É finalmente hoje no comboio rapido das 22,30 que chegam a esta cidade os jogadores do Sport Club Imperio que, como noticiámos, vem jogar dois matches, sendo um com a Associação Academica e outro com a Escola Nacional de Agricultura.

E cada vez maior o entusiasmo que se nota nos sportemen pela vinda deste club que em Lisboa pertence ao numero dos 4 clubs chamados de primeira categoria.

Atendendo, pois, ao valor dos nossos visitantes é de prever que amanhã haja enorme concorrência ao belo campo da Quinta Agricola.

O team de Lisboa é assim constituído: goal keeper: Pinto Sepulveda; backs: Daniel Freitas e Alvaro Cruz; half-backs: Amílcar Pinto, Albano dos Santos e Albino Abrantes; forwards: Travassos Lopes, Charles Etur, Bazileu Dantas, Joaquim Belford e S. Alvarez.

Associação Academica: goal keeper: Picão Caldeira; backs: Moniz Pereira e Sergio Pereira; half-backs: Antonio Perdigão, Borja Santos e Raimundo Vieira; forwards: J. Valadares, Carlos Sampaio, Paulo d'Andrade, Renato Costa e José Coelho.

Alem d'outras festas em honra do grupo de Lisboa haverá, no domingo, um grande banquete.

Os desafios estão marcados para as 14 horas no campo da Quinta Agricola.

Melhoramentos

A junta de parochia de Taveiro, veio, pessoalmente, reclamar da Camara que mande construir uma canalisação para agua e uma fonte naquelle importante logar, prontificando-se a contribuir monetariamente para a realisacção da obra.

A Camara resolveu mandar proceder ao respectivo orçamento.

A Camara aprovou a despesa de 405000 reis a fazer com a reparação de maior captação de agua para a fonte do Espirito Santo das Torgas.

Protecção aos animais

A Sociedade Protectora dos Animais resolveu officiar á Camara Municipal, chamando a sua atenção para a forma como são agarrados e conduzidos á abegoaria os cães vadios.

Visitas de estudo

Os alunos do Colegio Mondego, acompanhados do seu director sr. Diamantino Dinis Ferreira, visitaram ante-ontem algumas fabricas de ceramica.

Vão seguir-se outras visitas es estudo.

Troca de terrenos

A Camara resolveu instar com os poderes superiores para que lhe seja concedida autorisação para a troca de terrenos entre a Camara e a Universidade, no Penedo da Saudade e na rua do Museu.

Achado

Pelo nosso amigo sr. Carlos Petroni, foram entregues nesta redacção umas plumas de chapéu de senhora, as quais serão entregues ao seu dono.

Serviços municipalizados

Durante o mês de Dezembro ultimo, as receitas dos serviços municipalizados renderam mais do que em igual mês do ano de 1911, o seguinte:

Agua, 1435415 reis; gaz, 3445534 reis; electricos, 1235760 reis.

Congresso

E' hoje que principiam os trabalhos do Congresso Distrital do Partido Republicano Portuguez, o qual se realisa no Centro José Falcão.

A sessão principia ás 21 horas.

Eleição

E' amanhã que se deve realizar no Tribunal dos Arbitros Avidores a eleição para os collegios de patrões e operários que hão-de constituir aquelle tribunal no presente ano.

Caixa do correlo

Da porta da residencia do sr. José Maria d'Andrade, encarregado da estação postal do Paço do Botão, foi roubada a caixa do correlo que ali se encontrava.

A policia procede.

Conferencias Evangelicas

RUA DA SOFIA, 71, 2.º Domingos, ás 11 e 10 1/2 Quintas feiras, ás 19

A virtude de Deus é para dar a salvacção a todo o que cre.

ASTHMA
BRONCHITE — OPRESSOES
CURADAS pelos Cigarrões **ESPIC**
1 Cig. a caixa. Sem gesso. St. Lazaro, Paris.
Deje a assignatura! 2 ESPIG em cada cigarro.

Um terreno bem preparado

Um organismo debilitado, eis o que pode chamar-se um terreno bem preparado para o desenvolvimento das faculdades nocivas dos microbios. Uma epidemia surge, quais serão as suas primeiras victimas? Invariavelmente, as pessoas já enfraquecidas pela miseria, pelo excesso da fadiga, ou então aquelas que se encontram ainda mal refeitas da doença que acabam de sofrer. Aqueles que disfrutam uma boa saude parecem desafiar o mal, e a razão por que ele os deixa inlemmes, é porque não pode desenvolver-se nesses organismos rijos e saos.

Eis o perigo, o grande perigo, para as pessoas que já se encontram em lutas com essas doenças langorosas ás quais se deu o nome de anemia, fraqueza geral e clorose, doenças que não são graves, mas que podem vir a tornar-se muito graves, á menor complicação, por isso que terão preparado para isso o terreno.

E tanto mais para deplorar é vés-se pessoas atacadas destas doenças langorosas não sair desse estado tão perigoso, quanto é certo ser cousa bem facil. Basta, com effeito, seguir durante alguns dias o tratamento das Pilulas Pink, para qualquer se sentir forte resistente, dotado de boa saude emfim.

CURA:

A sr.ª D. Afra de Freitas, residente em Lisboa, na Travessa do Pimenta, n.º 25, escreveu-nos a seguinte carta:



«Havia bastante tempo já que eu não me sentia lá muito bem. Estava fraca, e emagrecia de dia para dia de uma maneira assustadora. Não tinha appetite e toda a gentia me dizia que eu tinha muito mau aspecto. As dores de cabeça não me largavam um instante e sentia ás vezes grandes palpitações do coração; tinha tambem vertigens e tonturas, a ponto de me parecer que ia perder os sentidos. Houve então varias pessoas que, vendo-me em tão triste estado, me aconselharam a que tomasse as Pilulas Pink. Segui esse belo conselho, e creia V. que as suas pilulas me fizeram muitissimo bem. Senti logo ao começar a tomar as que as forças voltavam. O appetite aumentou tambem e dentro em breve, não tinha já o minimo emcomodo. De então para cá tenho passado sempre muito bem.»

As Pilulas Pink são sem rival para curar a anemia, a clorose das jovens, o enfraquecimento geral, as enxaquecas, as perturbações nervosas, a neurastenia, as doenças e dores do estomago, todas as doenças emfim causadas pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO
PÁTIO DA INQUISIÇÃO

OBITUARIO

No logar da Palmeira finou-se esta semana a menina Maria da Piedade Meneses, neta querida do nosso velho amigo sr. Joaquim de Meneses, que por tal facto sofreu rude golpe no seu coração de avó estremoso.

A desventurada criança, seifada tão abruptamente pelas garras da parca, era o enlevo do seu avó a quem dedicava a mais pura afeição.

O nosso cartão de pesames.

Faleceu em Barceloço, a sr.ª D. Teresa Ludovina dos Santos Vale, sogra do nosso antigo amigo sr. Alvaro Gazeo, a quem damos os sentidos pesames.

Tambem está de luto pelo falecimento de seu sogro o nosso illustre conterraneo, sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho, capitão medico de infantaria 5.ª.

Pesames.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 87 1.º



Cernache, 23-1-1913 — Devido á iniciativa de um grupo de cavalheiros desta vila, realiso-se no domingo 19 do corrente, uma festa ao martir S. Sebastião, que foi extraordinariamente concorrida. Era de prever que esses festejos tivessem o desejado brilho, visto o fervor religioso que predomina na maioria do povo que mantem com firmeza os costumes tradicionais.

Ao meio dia houve missa cantada e um eloquente sermão prégado pelo reverendo de Assafarge, atualmente arcipreste; uma banda de musica abrilhantou o acto, percorrendo as ruas da vila com grande entusiasmo.

A noite subiram ao ar grande numero de foguetes que se desfaziem a certa altura em vasta chuva de luzes multicores, acompanhados por grandoladas de foguetes e morteiros, terminando pela subida de um balão rodeado em circinto do bôjo por 3 fileiras de luzes.

A estrada da Pouzada está num estado tão deploravel que difficilmente se pode transitar, contendo lanços extensos que são uns verdadeiros charcos pantanosos e não ha quem ponha os olhos nessa miseria. A Junta de Parochia só vê as coisas muito de perto; e parece não comprehender as necessidades locais, ou não se preocupa com os deveres que lhe respeitam, manifestando-se indifferente a todas as coisas em que deve superintender.

O seu zelo exprime-se no seguinte: Como de costume, envia a Camara Municipal de Coimbra á referida junta os talões respeitantes ao braçal e dizem que uns foram cobrados por qualquer quantia, não se respeitando a legalmente determinada, havendo até um certo favoritismo nesse caso; e que os restantes foram devolvidos á expediçionaria talvez, porque tal encargo era assaz penoso, resultando que o municipio sem necessidade vão usufruir essa verba, não se sabendo qual o destino que a outra levou; mas é crível que o paradeiro não seja facilmente couhecida sem a necessaria investigacção.

Se essa corporação fosse caprichosa no cumprimento dos seus deveres, estaria habilitada a remediar os inconvenientes que se deparam a cada passo sem ser necessario recorrer ao auxilio do municipio. Mas isto emfim, é uma resultante das escolhas precipitadas.

Pampilhosa da Serra, 21-1-1913

— Desde o dia 9 temos estado sob a acção moderada duma insistente chuva. É immensamente benefica, menos para quem tem a insignificante colheita de azeitona por concluir.

Os lagares em toda esta região estão todos em activo serviço.

O azeite é bom e, segundo informações, tem já um preço animador.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Lucilia Gabriela Vieira Lima, filha de Rosa Vieira Lima, e de pai incognito, de Carregal do Sal, de 25 anos, sepultada no dia 13.

Carolina Nobre Vieira Pena, filha de Antonio Gois Nobre e de Comba Saudade, de Coimbra, de 74 anos, sepultada no dia 13.

Maria Ermelinda Pereira, filha de José Pereira e de Maria Barbosa Pereira, de Coimbra, de 62 anos, sepultada no dia 15.

Maria de Jesus Barreira, filha de Manuel Ferreira Martins e de Jesuina Martins Coimbra, de Coimbra, de 32 anos, sepultada no dia 15.

Isaura dos Reis, filha de João Antonio e de Ana Rita, de Coimbra, de 2 anos, sepultada no dia 18.

Carolina de Jesus Fernandes, filha de José Fernandes e de Ana Clara, de Arganil, de 59 anos, sepultada no dia 19.

Foram enterrados mais 5 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

A AMIGA DAS CRIANÇAS

As crianças clamam por ela, e com ela se tornam fortes.

Assim como a arvore nova demanda sol e agua, assim uma criancinha necessita de nutrição. E para a constituição de musculos rijos e ossos fortes, e para o desenvolvimento e crescimento, não ha alimento tão bom como a Emulsão de SCOTT. Durante a dentição, quando debil e mal disposto, e quando lhe falta o apetite, o vosso filhinho precisa dela. A Emulsão de SCOTT é

PURA, AGRADAVEL AO PALADAR,

e dá a certeza de bom exito. Todos os medicos, em todas as partes do mundo, recomendam-na para os casos de

DEBILIDADE, RAQUITIS, ESCROFULA, ANEMIA,

pobreza de sangue e para todos os incomodos da garganta e do peito, como a bronquite e coqueluche. Portanto, exigi a genuina Emulsão de SCOTT, a que traz o peixeiro no involucro.

Emulsão de SCOTT

Nunca igualada na pureza, qualidade e força.

Todas as Farmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Distribuidores: JAMES CASSELL & CIA., Succs., Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Para alimentar as creanças

Se quereis que vossos filhos sejam saos e fortes, nenhum preparado vos dará melhor resultado que a *Carne Líquida* do Dr. Valdez Garcia de Montevideo a qual podeis ministrar-lhe desde a mais tenra idade.

DESPEDIDA

Henrique Dias da Conceição, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas das suas relações, fal o por este meio, oferecendo-lhes o seu prestimo na estação telegráfica central do Porto, para onde foi transferido a seu pedido.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1913.

AGRADECIMENTO

José Seo, vem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam a última morada o seu querido e saudoso irmão Francisco Seo, vítima do terrivel desastre que lhe ocasionou a morte.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1913.

Bom emprego de capital

Vende-se um prédio recentemente construido, para 3 inquilinos, que dá bom rendimento, situado na rua do dr. João Jacinto.

Trata-se com o sr. Rocha Ferreira na rua da Sofia n.º 56-3.º andar.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de o mundo mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Toma 4 a 6 gotas 3 ou 4 vezes ao dia.
PARIS. Proprietario: GUYOT.

Comarca de Coimbra

[Éditos de trinta dias]

(1.º anúncio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, intimando Antonio Alves Mendes, casado com Maria Candida Mendes, que se acha ausente na República dos Estados Unidos do Brasil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na primeira audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, a fim de proceder á conferencia a que se refere o artigo 40.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, visto que no dia 30 de Novembro de 1911, veio o mesmo e sua mulher declarar a juizo que pretendiam divorciar-se por mutuo consentimento, nos termos dos artigos 35.º e 36.º do citado decreto.

As audiencias neste juizo realiam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados, porque neste ultimo caso, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

DECLARAÇÃO

José Maria Teixeira Fanzeres, declara para os devidos efeitos que soblocou a loja aonde tinha o seu estabelecimento de Retrozeiro, denominado **Retrozaria Confiança**, sito na rua do Visconde da Luz, 79 a 85, ao sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, para a exploração do mesmo ramo de negocio, por sua conta propria, concedendo-lhe eu o direito de poder continuar a uzar o mesmo titulo

RETROZARIA CONFIANÇA

Coimbra, 23 de Janeiro de 1913.

BANCO ALIANÇA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao segundo semestre de 1912, á razão de 3 1/2 % ou 2\$100 réis por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 horas da tarde, no escritório do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, n.º 38.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Curso Commercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

Antonio Justino da Costa

CALIGRAFIA

Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS

Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO
P. da Inquisição

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA.

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Comarca de Coimbra

Acção de divorcio

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e por sentença de 9 do corrente mês de Janeiro foi autorizado o divorcio entre os conjuges D. Maria de Seíça Cortezão e Serafim Gomes Ferreira, proprietarios, residentes em São João do Campo.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Saul d'Almeida

Leciona Desenho e Pintura nos domicílios

Pode ser procurado na
CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

VENDE-SE

Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.º 8 e 10, rua da Fomalhinha n.º 2 a 8.

Trata-se na mesma casa.

Comarca de Coimbra

ÉDITOS DE 30 DIAS

(2.º publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm seus termos nm processo de justificação avulsa, requerida por Henrique Alves Martins Ribeiro, solteiro, maior, empregado no commercio, residente no Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos do Brazil, de passagem em Coimbra, contra o Ministerio Publico e interessados incertos e pelo qual o requerente pretende justificar os seguintes factos:

a) Que sua mãe Rita Alves, residia nesta cidade de Coimbra, na antiga rua das Fangas, hoje rua Fernandes Tomaz, desde 1900 a 1905 e em Vizeu desde 1890 a 1894.

b) Que a mesma sua mãe lhe fazia frequentes vezes referencias como seu filho, mandando-lhe encomendas para o Rio de Janeiro, onde estava como empregado do commercio.

c) Que o justificante é o proprio que está em juizo e filho de Domingos Martins Ribeiro.

E pelo mesmo processo correm editos, citando quaisquer interessados incertos para, na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, verem acusar a citação e assinar-se-lhes o prazo de três audiencias para contestarem a referida justificação sob pena de ella ser julgada procedente e provada para todos os efeitos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O Escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura

DE COIMBRA

Arrematação dos camalhões

Faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, em S. Martinho do Bispo, pelas 12 1/2 horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos camalhões que não foram arrematados na primeira praça, realizada em 17 de Janeiro do corrente ano, a saber: os numeros 3, 11, 16, 18, 25, 2 e 28 da Vagem Grande; os numeros 8, 11 e 12 de S. Tiago; e os numeros 4, 5, 6 e 7 das Remólhas, entrando todos os referidos lotes em praça pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis das 10 1/2 ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Janeiro de 1913.

O professor secretario do conselho tecnico
João da Silva Fialho.

Vende-se

metade da casa sita na rua da Sofia, n.º 71 a 85, onde está o estabelecimento do sr. L. M. da Costa Dias, e casas e terreno no Largo das Ameias, n.º 7 e 8, e rua da Madalena, n.º 32 a 34, onde estão a hospedaria do sr. Lourenço Lobo e a cocheira do sr. José Leonardo.

Para tratar com dr. Lusitano de Brites, rua da Sofia.

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em

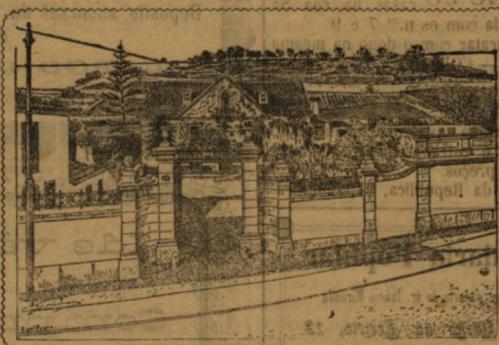
MIRANDA DO CORVO

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1\$500	do 1.º e 2.º grau	1\$200
2.º grau (4.ª classe)	2\$000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1\$500
Curso de francês pratico e teórico para as alunas			1\$500

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1\$000	Francés	1\$500
Geografia e história	1\$000	Inglés	2\$000
Aritmética aplicada	1\$000	Lavores	1\$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarem	12\$000	Pelo tratamento de roupa	1\$000
		As semi-internas pagarem	8\$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	1\$000
Piano	3\$000
Bandolim	2\$500
Desenho	1\$500
Pintura	3\$000
Flores	1\$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Anuncio

(2.º publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar a ré executada Maria Augusta do Carmo, residente em Lisboa, em rua que se ignora, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, pagar a quantia de 52:765 réis, de custas contadas, e em que foi condenada por sentença de 20 de Novembro de 1912, na acção de divorcio que neste juizo lhe moveu seu marido Candido d'Almeida Mota, guarda noturno, residente em Coimbra, ou nomear bens á penhora sob pena desta nomeação se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico, e de seguirem depois os demais termos legais.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Documentos perdidos

Perderam-se no dia 24 uns documentos referentes á venda de predios, que de nada servem a quem os achar. Podem ser entregues nesta redacção.

Dão-se alviçaras.

Chalet na Quinta de Santa Cruz

VENDE-SE: tem 12 divisões, canalizações de gaz, agua e jardim. Nesta redacção se diz.

Anuncio

(Éditos de trinta dias)

(2.º publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Bernardo Artanes, solteiro, creado de servir, natural de Vizeu, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, a contar do termo dos mesmos éditos, solicitar, no cartorio do escrivão que este subserve, guia para pagar, na repartição competente, a quantia de trez mil setecentos e oitenta e nove réis, importancia de multa e respectivos adicionais, em que foi condemnado em processo correcional que lhe moveu o Meretissimo Agente do Ministerio Publico não pagando dentro de aquele prazo, a multa lher ser substituida por prisão, pelo tempo correspondente.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,
Oliveira Pires.

DINHEIRO

Empresta-se até seis contos de reis. Juro modico. Nesta redacção se diz.



EDICAO E ADMINISTRACAO — Pateo da Inquisicao, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOAO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICACOES — Anuncios, 30 reis cada linha; repeticoes, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicacoes. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composicao e impressao — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisicao — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2800 reis; semestre 1500; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3060 reis; semestre, 1530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3060 reis. Brazil: ano: 3530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicacoes oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A policia em Lisboa no meado seculo XIX

NOTAS HISTORICAS

VII

Final, meti-me nos pormenores relativos á condessa-marquês espanhola e puz de lado informacoes da policia secreta, que por sem duvida encerram notas interessantissimas e tantas que eu não tentarei coligi-las. Mas algumas ficarão neste registro.

Quem, vindo do largo das Duas Igrejas entrar na rua Garrett (nome antigo, e sempre para os velhos o *Chado*), tem á direita a igreja dos Martires e no prolongamento desta a antiga rua da Figueira que vai ter a um grande edificio renovado, ficando-lhe á direita o teatro de S. Carlos.

Esse edificio, pelo numero de guardas da policia civil á porta, pelo movimento constante de pessoas que ali vão tratar de diversos assuntos de ordem publica, e por letreiro no alto da fachada, vê-se que é o governo civil de Lisboa.

Se alguém se lembrar de o ter visto, ou visitado em 1844 ou 1850, ficará admirado da transformação operada. Nessa época, a entrada era como a de um predio mesquinho da Alfama, porta estreita, escada arruinada, corredores escuros e anti-higienicos, repartições sombrias, mal mobiladas, sem comodo de especie alguma para os tristes empregados ali sujeitos á humidade do edificio; e até me parece que, quando podia entrar-se em algum daqueles cubiculos com o nome de repartições, os funcionarios, como fazendo parte das carteiras com as suas mangas de alpaca, mais ou menos decentes, apresentavam caras de tímidos, desconfiados, medrosos. Não estavam ali á vontade, nem satisfeitos.

Não lhes faltavam razões para ali permanecerem contrariados. Os chefes superiores não eram para graciosos e impunham a maior vigilância e a mais rigorosa fiscalisação em todos os serviços. Só os prendiam os chamados officiais, da regularisação dos interesses dos bairros da capital e dos diversos concelhos do distrito de Lisboa? Outros lhes eram dados e para esses se escolhiam os amanuenses que podiam gozar das boas graças dos chefes, ou os que pela sua seriedade e pelo seu procedimento mereciam a inteira confiança deles. Contavam com a sua probidade.

Nos calabouços, á roda do pateo grande, nem se deve falar. Eram umas sentinas para onde atiravam os presos e ali os conservavam empilhados num ambiente de sufocar!

VIII

Dai nasceu, na época da revolução do Minho, o estabelecimento de uma repartição secreta, especie de gabinete negro, aonde vinha ter a correspondência suspeita apreendida no correio, que era aberta e lida para devassar o que encerrava e examinar se nela se encontrariam esclarecimentos que pudessem guiar a policia no descobrimento de conspirações e de conspiradores. Aliava-se este meio de investigação a outros processos, que chegavam a ser de demencia nos governantes.

Num dos papeis da policia, a que me tenho referido, vejo que ele

informava para o seu chefe no governo civil que, estando de vigilância no cais, verificára que as pessoas que iam embarcando para Almada ou para o Barreiro, lhe apresentavam a *guia* ou *licença* para efectuar essa viagem! Confesso-lhes, meus bons amigos da *Gazeta de Coimbra*, que não me passou nunca pela ideia que fosse necessario *passaporte* para ir do Cais de Sodré a Cacilhas! Tal era o medo em que viviam em Lisboa ao verem alastrar a *revolução popular* pelas terras do Minho.

O marechal Saldanha, que tinha na sua mão o supremo poder e tudo dependia das suas resoluções, exigira que o puzessem ao corrente de tudo e sabia-se que lhe era dada quotidianamente nota pormenorizada do que se apurava no governo civil. Refere-se que um dia foram dizer-lhe que tinha sido assassinado, numa estrada, um homem que se desconfiava ser portador de cartas ou officios do conde das Antas ou do conde do Bomfim. Este homicidio era acto para ser premiado.

O marechal disse: — Tragame-me cá esse homem. Quero conhecê-lo.

Efectivamente o homem destemido foi levado á presença do marechal, que louvou a dedicação e a alcunhou de *patriotica* e muito conveniente aos interesses da nação e do governo. Poderia acrescentar e aos interesses dele em que pensou durante a vida inteira. Os papeis apreendidos não eram comtudo da importancia politica que lhes attribuiam. E o portador lá ficou morto na estrada!

A *policia secreta* fôra incumbida, a pedido do consul da França, para descobrir onde parava e em que posição um português que, no tempo da invasão das forças napoléonicas sob o comando de Junot, se agradára da filha de um dos generais francezes, fôra correspondido por ela e de tal modo que, dessas relações amorosas, houvera um fruto. Ora, nas circunstancias em que ficára o exercito de Junot, a jovem fôra obrigada a sair de Portugal e não soubera mais do pai nem do filho das suas entranhas. A autoridade franceza interrogava a este respeito o governo português. Haviam decorrido muitos anos, porém demonstrava-se empenho em descobrir a verdade.

A *policia secreta* recebeu essa incumbência e desempenhou-se bem, ao que vejo dos papeis á vista. O sedutor, em Portugal, seguira na carreira judiciaria e subira. Na época, em que se fazia a interrogação, efectivamente o português entrara muito bem na magistratura e subira até o ponto que então estava collocado num tribunal superior, mas residia só, sem familia, acompanhado apenas de dois serviçais, e sem relações. Vivia com tristesa. Não soubera mais do filho, nem pessoa alguma lhe dera noticia da bela franceza que ele amára muito e de quem tinha cruciantes saudades.

Tenho aqui os nomes de todos, mas não é necessario desvendá-los. E mais nada veio a saber-se.

Lisboa, 20 de Janeiro 1913.

BRITO ARANHA.

Dr. Augusto Rocha

30 de Janeiro de 1901

O seu nome é ainda hoje, volvidos 12 anos depois da sua morte, uma gloria deste formoso Portugal.

O mais eminente entre os professores de mais esclarecido espirito; um cidadão da mais maleavel e profunda erudição; um medico que na alta missão do seu sagrado sacerdocio foi o propagandista mais fecundo, mais ardente e mais brilhante, que imprimiu nos annos da medicina as paginas mais deslumbrantes da sua historia, a memoria do dr. Augusto Rocha revive ainda hoje no mundo literario e scientifico, na Universidade, de que foi um notabilissimo ornamento, e no estrangeiro, com a mais profunda saudade. E' o culto devido á mais poderosa intelligencia posto ao serviço do pais, ao mais ardente lutador da justiça e da verdade, ao medico cujos relevantissimos serviços á cidade de Coimbra são relembrados e inequalados.

Como trabalhador, a sua obra é complexa e dum valor incalculavel. Todos os assuntos lhe eram indifferentes; a luz do seu espirito privilegiado a todos abrangia com a mesma facilidade, com o mesmo extraordinario vigor, com a mesma logica. E não era só no campo teórico que a sua actividade e o seu poderoso talento se exerciam.

E' assim que a ele se deve o primeiro congresso de tuberculos no pais; e quando a bacteriologia se achava ainda na infancia nos paises mais adiantados e mais poderosos que o nosso, o dr. Augusto Rocha fundava em Portugal os alicerces do Laboratorio Bacteriologico da Universidade. Por isso, o dia 30 de Janeiro, anniversario do seu passamento, representa um dia de luto e de saudade para os que amam as letras e uma grande perda, perda nacional, o aniquilamento do mestre dos mestres!

P. D'ANDRADE.

Lei da separação

Como algumas irmandades e confrarias se tivessem queixado contra a exigencia que lhes têm sido feitas ácerca da inclusão nos seus novos estatutos de uma disposição que torna ineligitivos para a sua administração ou gerencia os ministros da religião, exigencia motivada pelo disposto numa circular da direcção geral dos negocios ecclesiasticos, de 29 de Agosto do ano findo, foi pela commissão central da execução da lei da separação resolvido que o preceito do artigo 26.º desta lei não é, de facto, applicavel ás corporações que se não transformaram em cultuais e que, por tanto, a disposição constante da alinea c) da citada circular foi indevidamente incluída nela.

Descarrilamento

Descarrilou ante-onhem á noite na linha de Oeste, proximo da estação da Telhada, um comboio ascendente, de que resultaram varios ferimentos e estragos no material. O guarda freio seguiu ferido para Lisboa no comboio 8 e para Coimbra veio o fogueiro, Manuel José da Costa, do logar de Agua Travessa, concelho de Pombal, cujo estado era gravissimo, dando entrada no hospital da Universidade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 27
DISTRIBUICAO

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção comercial pequenas dividas, requerida por Julio D. da Costa Pessoa, residente na Casa do Sal, contra José da Costa Ferreira, residente em Monte Redondo, comarca de Penacova.

— Acção comercial pequenas dividas, requerida por Braz João Rodrigues, residente nesta cidade, contra Francisco Duarte, residente em Tomim.

— Ao escrivão do 4.º officio Freitas Campos, acção comercial pequenas dividas, requerida por Julio D. da Costa Pessoa, residente na Casa do Sal, contra Manuel da Murta e sua mulher, residentes em S. Paulo de Frades.

— Acção especial pequenas dividas, requerida por Bento Dias, residente na Portela, freguezia de Tentugal, contra Joaquim de Castro e sua mulher, residentes na Lamarozza. Advogado, dr. Aguiar.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXIX

Sumario: — Lagos: a baía. — A praia da Rocha: como povoação — apagada; como natureza — sublime.

A baía de Lagos, se se considerasse toda a reintrancia que dali se avista até Portimão, seria inormissima; e considerando apenas a parte que como tal me determinaram, junto á cidade, parece-me pequena.

— Está o senhor enganado — objectaram-me; é grande e funda, tendo dentro dela estado esquadras de cento e tantos navios!

Com alguns barcos e uns dois naviositos; com vestigios de grande agoramento para o interior até á ponte a que já alludi, sendo a maior parte deste espaço coberto de nateiros. Notei que o mar dali para diante é aberto, e da sua bravura aqualitei pelas furnas escavadas ao lado da cidade, nas rochas, aliaz pouco consistentes, como bancos de areia.

Os recortes são tão caprichosos que não faltam nas paredes de salas quadros com fotografias deles. Quando as vi, perguntei se eram tiradas da Rocha.

— Da Rocha!? — responderam-me com encoberto melindre; — nós temos-as tão bonitas como essas.

Um pouco desigual ficou, no entanto, sendo depois a minha opinião. Regressado de Lagos, fui na manhã seguinte visitar aquela nomeada praia.

Como terra foi mais uma illusão que se me desvaneceu:

Sita em costa alta, resume-se num laço recto de terraplenagem até ao castelo, que está no extremo da foz do rio de Portimão, sobranceiro ao mar, e servindo de aquartelamento da guarda fiscal.

Para fazer desse laço avenida ha plantadas umas arvores; porem nem o seu vermelho terreno está ainda alizado.

Al. fronteiros a um ou outro, ficam do lado oposto ao mar alguns, mas poucos, chalets, de apparencia regular, posto que não de luxo, e um hotel sobre o terreno; e a seguir raras são as casas que se avistam.

Por sistema de iluminação encontram-se alguns candieiros de petróleo; por commercio uma vendesita com refrescos baratos.

De restrita frequencia de banhistas, tambem os banhos são alguns em modo um tanto primitivo: barracas apenas dei com três de louça; percebi porem que para alem, á direita, pessoas se vestiam e banhavam nas grutas dos rachedos, e para a esquerda, a distancia, outras se cobriam de lençois para mudarem de roupa.

Como população, seria descabido o reclamo á Rocha. Entretanto merece-o de sobejo como natureza, porque é sublime.

Quem se collocar no recinto do castelo tem á vista para dentro da foz, o outro castelo de Ferragudo, logo ali, o rio até Portimão; nesta vila, a extensa ponte, e como pano de fundo, mais longe, uma corda de montes; para fóra da barra tem em frente a vastidão do mar largo, azul ferrete, a sumir-se no horizonte, e á direita, muito distante, no extremo oposto da grandiosa bacia, que mostra mais dentro á linha d'agua, uma facha branca da povoação de Lagos, um prolongamento em forma de cabo a que chamam a ponte da Piedade, e que encobre a tambem nomeada praia da Luz.

Olhando de junto do castelo para baixo, para a base dessa continuada curva de rocha alta, em precipicios verticaes, de cerca de quinze metros, vê-se a agua transparente como cristal, e a areia atravez dela; reconhecendo até pelo bater das ondas em marbrando, quão violentas devem ser as vagas em época de agitação.

Essa meia lua de costa, muito carcomida, é de tom amarelado; e pelas inumeras conchas, grandes e pequenas que contem, umas ainda inteiras,

outras apenas impressas, dir-se-ha uma argamassa de barro e de fosseis. Os recortes e concavidades produzidas pelo embate do oceano são de feitos os mais variados e os mais fantásticos.

Alguns pedaços de rocha estão já isolados, uns proximos da orla firme, dois mais á frente, cercados pela agua, e que formam um duplo arco, como de gruta, por cujos vãos as ondas entram repuxadas, é um dos seus exemplares de belesa.

Ao penetrar as rochas, o mar, ainda que manso, forma um som cavo; a salinidade liquida é ai devêras pronunciada; e a areia, abundante, movida ao vento, na superficie, não adere, mesmo humida, ao calçado de finissima que é, mais que a de tinteiro.

Vi Biarritz, com as modalidades dos seus contornos e os artisticos cortes feitos no terreno á beira-mar. Pois bem: Ainda que na Rocha as rochas sejam pouco consistentes, as suas condições naturais são de molde a poder o trabalho do homem tornal a iquivalente senão preferivel áquela praia.

Infelizmente para aformoseal-a e engrandecel-a com avenidas, casinos e grandes hotéis como acolá, seria preciso uma poderosa empresa e um capital fabuloso.

No entanto bem pôde ser apreçoada ao longe, porque é inequalavel entre nós e os *touristes* estrangeiros maravilhar-se-hão decerto ao contemplal-a.

Devendo ser motivo de orgulho para Portugal, essa praia parece um dom particular da Divindade. E' o espectáculo mais surpreendente que eu poderia sonhar.

Com essa perenal impressão de final de viagem fiz o meu regresso directo a Lisboa.

Porto, Dezembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Serviço postal

Não poderão transitar pelo correio, ainda que registadas, as amostras que contiverem moedas em ouro, prata, cobre, bronze ou níquel, em circulação ou antigas, tanto nacionaes como estrangeiras, pedras preciosas, joias, barras, laminas, ou outros objectos de ouro ou prata, ou estes metais em pó.

As amostras de liquidos, materias gordurosas ou corantes, só podem transitar pelo correio, quando acondicionadas pela seguinte forma:

a) Em frascos de vidro ou louça ermeticamente fechados, envolvidos em estofa, algodão, serradura ou qualquer substancia esponjosa em quantidade sufficiente para absorver o liquido, no caso do frasco se quebrar, e ainda incluídos em caixa de metal, se forem liquidos ou substancias gordurosas que não se liquefacam facilmente.

b) Em caixas de metal ou frascos, caixas de vidro ou louça, contidas em caixas de madeira ou metal, se forem substancias gordurosas que não se liquefacam facilmente.

c) Em caixas de madeira ou de cartão consistente ou em sacos de pano ou papel bastante consistentes, se forem materias corantes em pó.

Observatorio Meteorologico

No Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra foram registados durante o ano findo, 44 tremores de terra, sendo os mais frequentes em Junho e Julho. Em cada um destes meses regulou por 9. Em Março e Abril registou 4 em cada mês.

O maior foi o de 9 de Agosto, na Turquia, registado á 1 hora, 33 minutos e 30 segundos, sendo a fase maxima á 4 hora e 46 minutos.

Atualmente trata o illustre professor sr. dr. Santos Viegas, director do mesmo Observatorio, da montagem do novo sismografo — sistema Wiechert — da massa de 1:000 quilogramas, construido em Gottingen e para o qual foi preciso construir uma casa especial em boas condições de isolamento, afastada da estrada para evitar as trepidações.

Dentro de pouco tempo é provavel que este novo instrumento principie a funcionar.

Congresso republicano

Promovido pelas commissões politicas do Partido Republicano Portuguez de Coimbra, realison-se no sabado e domingo o Congresso distrital do mesmo partido, no Centro José Falcão.

A sessão noturna de domingo presidiu o coronel de artilheria sr. José Maria Luiz de Almeida, secretariado pelos srs. Floro Henriques, Carlos Cunhal, dr. Elias Rosado Gordilho e dr. Manuel Gomes Cruz.

O presidente, depois de agradecer a escolha do seu nome para aquele cargo, mostrou o muito que ha a fazer para a consolidação da Republica e engrandecimento do pais, propondo se, sendo aprovado por aclamação, que se enviassem telegramas de saudação ao presidente da Republica, ao presidente do ministerio e ao Directorio.

Por proposta do sr. Guilherme de Albuquerque foi tambem aprovado que se enviasse um telegrama ao jornal *O Mundo*, felicitando a imprensa democratica e os correligionarios de todo o pais.

O sr. tenente coronel Bandeira apresentou uma moção em que explicam os motivos determinantes da sua saída da commissão municipal distrital, fazendo varias considerações. Esta moção levantou protestos duma parte da assembleia, e aplausos da outra.

O sr. Francisco Antonio Pais declarou que as commissões politicas no concelho de Cantanhede estão quasi todas constituídas, e referindo-se á moção anterior, diz aceitar as ideias do sr. tenente coronel Bandeira, quanto ao desprezo votado ás commissões politicas, insurgindo-se contra esse facto. Propõe que seja lançada na acta um voto de sentimento pela morte do seu correligionario José Simões Rocha.

O sr. dr. Marques Ferrer propõe que se enviem tambem telegramas de saudação aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, o que foi aprovado por aclamação.

Ainda sobre a moção do sr. Bandeira, falaram os srs. Gualberto de Melo, Antonio de Sousa, dr. José Ferreira, Alberto Areosa, dr. Julio da Fonseca, dr. Felix Horta, Manuel José Teles, alferes Sousa Guerra, dr. Julio Gonçalves, José Mauricio d'Oliveira, Mario Simões e dr. Raul Antero Correia, que propoz a modificação da redacção da moção do sr. Bandeira, o que foi aprovado, sendo assim eliminadas quaisquer referencias que pudessem ser julgadas offensivas para os seus partidarios.

O sr. Guilherme de Albuquerque, como membro da commissão executiva do Congresso, sandou os congressistas, passando-se em seguida á ordem da noite, falando sobre a propaganda republicana no distrito, os srs. Nuno Simões, dr. Pereira Gil, Gualberto Melo, alferes Sousa Guerra, dr. Afonso Henriques, dr. Julio da Fonseca, dr. Torres Garcia, tenente coronel Bandeira e dr. Serras Pereira.

Eram 2 horas quando foi encerrada a sessão, levantando-se vivas á Republica, ao sr. dr. Afonso Costa, ao partido democratico e ao congresso.

No domingo, pelas 12 horas, principiou a sessão diurna, pela *organisação partidaria*, entrando nesta sessão a moção apresentada na sessão anterior, pelo sr. dr. Afonso Henriques, tendente a mostrar a forma de melhor se exercer a propaganda republicana. A sua discussão foi muito agitada, havendo protestos, sendo por final rejeitada por maioria, com o fundamento das suas disposições irem de encontro á lei organica do partido.

Foi aprovado um requerimento do sr. Antonio de Sousa pronunciando-se por que a moção fosse enviada para a commissão distrital para a devida ponderação.

Sobre a *organisação partidaria e defesa nacional*, falaram o tenente coronel Bandeira, dr. Torres Garcia, Antonio Francisco Pais, dr. Marques Ferrer, dr. Elias Gordilho, dr. Clemente Falcão, dr. Raul Antero Correia, dr. Belarmino do Amaral, dr. Felix Horta, dr. Manuel Gaspar de Lemos, Floro Henriques, Manuel José Teles, etc., sendo no final aprovado que se communicasse ao Directorio a falta de constituição municipal distrital, para que se promovia a sua eleição.

O alferes sr. Sousa Guerra propoz a fundação nesta cidade dum jornal diario, orgão do partido democratico, lembrando que fosse a *Tribuna* que assim passasse a sair.

Sobre o caso falaram, mostrando as vantagens e desvantagens, os srs. Antonio de Sousa, Costa Ramos, Raimundo Coimbra e Guilherme de Albuquerque, sendo a ideia posta de parte por dificuldades na sua realisação.

Na acta foram lançados protestos contra a perseguição política feita aos srs. Floro Henriques e Costa Ramos. Foram recebidas cartas e telegramas de saudação e adesões dos srs. dr. Pires de Carvalho, dr. Angelo Cid, dr. Raul de Freitas Costa e Mendes Arnaut.

A noite recommencaram os trabalhos, sendo lembrados varios melhoramentos para Coimbra, Gois, Poiares, Cantanhede, Condeixa, Penela, Pampilhosa da Serra, Louzã, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Figueira da Foz, Penacova e Quaios.

Para Coimbra serão pedidos os melhoramentos seguintes: um corpo da guarda republicana, criação dum curso noturno no bairro de Santa Clara, immediata inauguração das obras do novo edificio da Escola Industrial Brotero e do Manicomio, abolição do imposto de portagem na ponte da Portela, criação duma relação judicial, saneamento do bairro de Santa Clara e transferência para Coimbra do hospital militar de Elvas.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. drs. Cipriano Dinis, Pereira Gil, Julio da Fonseca, Vasco Garcia e Guilherme d'Albuquerque e João Simões Favas, para fazer chegar ás mãos do governo as representações respectivas.

O sr. dr. Julio Gonçalves apresentou uma proposta do sr. Diamantino Dinis Ferreira, em que recebia gratuitamente no seu collegio os alunos pobres recomendados pelos congressistas.

Esta proposta foi aprovada por aclamação, pondo o sr. dr. Gonçalves em relevo os beneficios por aquele cidadão prestados á causa da instrução.

Não foi aprovada uma proposta para serem convidados a aderir ao partido republicano democratico varios individuos que, tendo pertencido aos partidos monarchicos, têm particularmente manifestado as suas ideias de aplauso ao partido do sr. dr. Afonso Costa.

O congresso foi encerrado com muitos vivas á República, ao partido republicano democratico e dr. Afonso Costa.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A' Camara

Em virtude dos trabalhos da linha electrica, a Estrada da Beira, achase num estado verdadeiramente deploravel.

E' um local, aonde ainda ha dias se meteram dois carros de bois, donde não foi possivel arranca-los, apesar das diligencias empregues pelos seus condutores; tal é o estado em que está aquella arteria, exigindo por isso que se tomem urgentes providencias.

A rua da Madalena encontra-se tambem em estado vergonhoso. E' impossivel transita-la em dias de chuva. E' preciso que se dêem providencias.

Informam-nos de que no visinho logar do Chão do Bispo é deveras vergonhoso o estado de imundice em que se encontram as suas ruas.

Apesar de ali haver um guarda campestre que tem a seu cargo o vigiar pela limpeza das referidas ruas e que se esforça por bem se desempenhar das suas attribuições, não é attendido nem respeitado.

Parece que o referido guarda não tem força precisa para ser respeitado pelos que pouco se preocupam com a hygiene.

Pedimos providencias a quem compete.

Os candieiros da Ladeira do Seminario ha já algumas noites que não são accesos, o que se torna perigoso para os seus moradores.

Não sabemos a que attribuir tal facto, mas esperamos que ele não mais se repita, porque um local tão perigoso não pode estar sem luz.

Pedimos á ex.^{ma} Camara que tome providencias, evitando assim novas reclamações dos habitantes do referido local.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactado de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias: J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço 1\$200



Escola-Oficina

Como noticiámos, é no próximo dia 31 de Janeiro que se realisa no Teatro Avenida, o sarau em beneficio da Escola-Oficina, patriótico empreendimento do sr. Adriano do Nascimento, que tem sido acolhido com a maior sympathia.

O programa será dividido em 3 partes, sendo a primeira preenchida pela tuna do Ateneu Commercial e conferencia pelo sr. dr. Alves dos Santos.

A segunda, pelo orfeon de Condeixa, que executará, entre outros numeros, a *Serrana*, de Alfredo Keil, discurso pelo professor sr. Leonardo Coimbra, monólogos e canções pelos srs. A. Ferreira e F. Almeida, e solo de violino pelo distinto professor sr. Raul Campos.

A terceira parte constará de fitas cinematográficas.

Nesta festa não ha *fauteuils*; os bilhetes de cadeira por numerar, pertencem ás três primeiras filas. Nenhum dos assinantes da empresa tem direito aos seus logares, porque se trata duma recita particular e de beneficio.

Jogos carnavalescos só são permitidos de serpentinas, *confetti*, *bombons* e flores.

A policia reprimirá energicamente quem infringir esta disposição.

Passaportes

Foram novamente restabelecidos, por ordem superior, emanada do ministério do interior, os passaportes colectivos, que, por determinação do mesmo ministério, haviam sido abolidos em 22 do corrente mês.

Na semana finda em 25 do corrente foram pelo governo civil deste distrito passados 80 passaportes, sendo 78 para o Brasil e 2 para a América do Norte.

Os emigrantes levaram em sua companhia 27 pessoas de familia.

Eleição academica

Ontem reuniram-se os alunos da Faculdade de Direito para eleição do seu representante na assembleia geral da Universidade.

Foi eleito por 61 votos o academico sr. Pulido Garcia.

Presidiu o sr. Antonio de Campos Carvalho, secretariado pelos srs. Anjo Saavedra e Avelino Cunhal.

Gremio Operario

Decorreu com grande entusiasmo o baile de domingo realiado naquela antiga e simpatica sociedade recreativa, o qual foi promovido pelas suas *habitués*.

Agradecemos o convite.

Matadouro Municipal

No ano de 1910 foram abatidos neste Matadouro, 4.563 bois, com o peso de 384.473 quilos; 554 vitelas—26.916 quilos; 35.211 carneiros—248.054 quilos; 2.306 porcos—quilos 200.431. Total de quilos, 859.874.

Em 1911: 4.522 bois—360.785 quilos; 749 vitelas—34.927 quilos; 34.763 carneiros—241.002 quilos; 2.518 porcos—216.645 quilos. Total 853.359 quilos.

Em 1912: 4.545 bois—365.408 quilos; 825 vitelas—39.331 quilos; 34.622 carneiros—258.925 quilos; 3.021 porcos—269.802 quilos. Total 933.666 quilos.

O total de quilos no ano findo aumentou mais 73.792 quilos do que em 1910 e mais 80.307 do que em 1911.

Durante o ano de 1912 foram rejeitados por improprios para consumo, 30 bois, 9 vitelas, 2.682 carneiros e 92 porcos, e enterrados 1.605 quilos de carne de vaca, 192 quilos de carne de carneiro e 1.276 quilos de carne de porco. Total 93.666 quilos.

Donde se verifica que o estomago de Coimbra tem aumentado sempre.

Linha electrica

A linha electrica estende-se já até ao Calhabé, tratando-se agora de fazer os desvios.

Por estes oito dias deve ficar concluida a linha terrestre.

Para a linha aerea faltam os postes, que devem estar a ser expedidos d'Alemanha.

Um burlista

A policia desta cidade acaba de prender o menor de 14 anos, José dos Santos, o *Malicia*, que ha alguns meses vinha burlando as mendigas que, infelizmente, por aí tanto abundam.

Dizendo-se ir incumbido pelo commissario da República, ou por qualquer autoridade da terra e ainda usando do nome de qualquer cavalleiro caritativo, o *Malicia* dizia que havia umas grandes esmolas a distribuir, mas para se ser contemplado era preciso fazer um requerimento em papel selado.

Essa pobre gente, acreditando-se, arranjava o dinheiro conforme podia, e o patife explorava-lhes assim determinadas quantias.

Como a esmola não viesse e o caso

constasse entre todas, viram então que haviam sido ludibriadas, resolvendo dar caça ao burlista, e assim se dirigiram á policia que já tem em seu poder o generoso mancebo, que se valen duma artimanha tão excentrica e rara para poder subsistir sem trabalhar.

E essa pobre gente que se não torne a deixar iludir, nem acredite mais no *comissario da República*.

Partida

Partiu hoje para Santa Comba Dão, onde vai tomar posse do cargo de subdelegado do procurador da República, naquella comarca, o nosso patriota sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Ao novel funcionario, a quem não faltam dotes de intelligencia e trabalho para exercer o subido cargo para que foi nomeado, apeteçemos um futuro sorridente.

Um caso fatal

Na noite de ante-ontem para ontem bairro, o António Adriano, talvez pelo seu estado de embriaguês, debruçou-se na grade do lado do rio e em seguida salvou a grade dependendo-se nela.

Os companheiros vendo o risco que ele tinha de cair ao rio, correram a chamar o vigia, ao principio da ponte, e a sentinela de guarda á Agencia do Banco de Portugal, que não podia abandonar o seu posto.

Quando o vigia chegou, o Adriano achava-se seguro apenas ás sulpas da ponte e em posição tal que se tornava difficilissimo, ou mesmo impossivel segurá-lo, deixando-se logo cair no rio e desaparecendo rapidamente.

O rio leva uma grande enchente e portanto a morte era inevitavel.

Os companheiros da vitima deste caso extraordinario e lamentavel, foram presos, pois se supoz que fossem eles que tivessem originado este desastre, mas das suas declarações e mesmo da do vigia se depreende que o António Adriano foi vitima da sua ousadia, a que foi levado pelo estado de embriaguês em que se achava, bem como os dois que o acompanhavam.

Grève

Os alunos do 1.º e 2.º anos da Faculdade de Direito estão resolvidos a manter-se em greve em virtude do governo não satisfazer as suas pretenções quanto aos exames do Estado.

Podem ser que nos enganemos, mas com o sr. dr. Afonso Costa não fazem *farinha*.

Misericórdia de Coimbra

A Mesa Administrativa da Santa Casa Misericórdia de Coimbra no intuito de facilitar a concessão de socorros clinicos e farmaceuticos aos pobres, resolverem organizar uma relação dos que estejam nas condições de receberem, e, quando sejam chefes de familia, das pessoas que a compõem. Os interessados devem apresentar, desde já, na Secretaria da Misericórdia, um requerimento em que declarem o nome, filiação, estado, naturalidade, domicilio, idade e profissão, e, sendo chefes de familia, os nomes, estado, idade e profissão das pessoas que a compõem. As pessoas que forem incluídas nesta relação ficam dispensadas de requerer quando estejam doentes, a concessão de socorros clinicos e farmaceuticos, sendo-lhes então entregue na Secretaria, um Boletim que devem apresentar aos respectivos medicos á hora da Consulta, e na farmacia daquele estabelecimento, juntamente com a receita.

Os alunos da Faculdade de Ciências (período transitório) estão em ferias do Carnaval desde ante-ontem e resolvidos a prolonga-las até 8 de Fevereiro.

Poucas aulas tem havido da Faculdade de Direito, do 3.º, 4.º e 5.º anos, e estas mesmas com limitada frequencia.

Por pouco que as ferias do Natal não ficaram ligadas ás do Carnaval.

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio d'Oliveira, do Casal do Minhoto, concelho de Montemor-o-Velho, com um grave ferimento na região frontal, produzido pelos estilhaços da culatra duma arma que disparou, quando tentava alvejar uma ave.

Alameda de Camões

Foram hoje á Alameda de Camões, os srs. reitor da Universidade, dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, dr. Julio Henriques e architecto Pinto, para verem quais as reparações de que carece o monumento ao immortal épico portuguez.

Foi ha dias vitima duma queda fraturando uma perna, o sr. Eduardo Ferreira Arnald.

Lamentando o desastre de que foi vitima aquelle nosso amigo, desejamos que em breve se restabeleça.

Queda

Foi ha dias vitima duma queda fraturando uma perna, o sr. Eduardo Ferreira Arnald.

Lamentando o desastre de que foi vitima aquelle nosso amigo, desejamos que em breve se restabeleça.

Cantina Escolar

Mais uma vez se confirmaram os creditos do Grupo Dramatico Sá de Miranda, grupo a que nos temos referido e que, constituído por limitado numero de amadores da arte de Talma, tem evidenciado regular aperfeiçoamento e indiscutivel competencia.

O sarau realizado no ultimo domingo, promovido pelos corpos gerentes desta benéfica instituição, agradeceu por completo e destacou a patriótica intenção dos individuos que constituem a referida direcção.

O espectáculo abriu por uma canção popular entoada pelos protegidos da Cantina e encerrou-se com a peça *O Senhor*, comedia hilariante, que conservou sempre animada a plateia.

Os rapazes que constituem o grupo dramático já aludido deram-nos agradável impressão, não precisando nós o destaque porque todos merecem elogio.

Um grupo de crianças ali exhibido mereceu bastantes aplausos e a Alzira Teixeira, creança irrequieta, que disse com muita graça o *Baptizado da Boneca*, foi muito applaudida.

Se alguma coisa nos obrigasse ao elogio de bom grado o dariamos ao Grupo Dramático Sá de Miranda e á direcção da Cantina; áquele por cooperar tão honrosamente na benemerita propagação do bem caritativo; a esta por evidenciar dia a dia o seu amor pela infancia desvalida, cuidando do futuro das creanças que o mesmo é cuidar do futuro da Patria.

Se alguma coisa nos obrigasse ao elogio de bom grado o dariamos ao Grupo Dramático Sá de Miranda e á direcção da Cantina; áquele por cooperar tão honrosamente na benemerita propagação do bem caritativo; a esta por evidenciar dia a dia o seu amor pela infancia desvalida, cuidando do futuro das creanças que o mesmo é cuidar do futuro da Patria.

Foot-ball

Realizaram-se no domingo e segunda feira, na Escola Nacional de Agricultura, os desafios entre os *teams* da Associação Academica e os daquella Escola e o Sport Club Imperio, de Lisboa.

No primeiro desafio com o *team* da Associação Academica, saiu aquelle Club vencedor por 2 goals contra 1, e no segundo, com o *team* da Escola Agricola, ficou tambem vencedor por 3 goals contra 0.

Por suspeitas

Vai ser enviado para o Porto o subdito espanhol Felix Nôris, que foi preso por viajar sem bilhete no caminho de ferro.

Havia mandado de captura contra ele pelo administrador do concelho de Matosinhos, por se supor que faça parte duma quadrilha de gatunos de cofres.

Contra as "pulhas"

O sr. Frederico Pereira da Graça, vogal da Camara Municipal, que está servindo de administrador deste concelho, constando-lhe que nalgumas freguesias deste concelho se aproveita a época carnavalesca para, por meio das chamadas *pulhas*, se fazerem insinuações á dignidade de varios cidadãos e muito designadamente a raparigas dessas localidades, chegando mesmo no auge do escandalo a haver tiros, recomendo aos regedores das freguesias rurais, que por todos os meios ao seu alcance, ponham cõbro a tais abusos, mantendo a tranquillidade dos habitantes das respectivas freguesias, devendo enviar-lhe os nomes dos provocadores, com as respectivas testemunhas, a fim de serem punidos.

São poucas as palmas de louvor que merece aquelle cidadão, porque tal abuso é incontestavelmente uma grande pouca vergonha que deve ser reprimida.

Fuga

Fugiu da prisão do quartel do 2.º grupo da Administração Militar, o soldado Joaquim Neves Ferro, natural de Vagos, n.º 57.592 da 4.ª do 3.º de infantaria 35.

Ecoss da sociedade

CASAMENTO—Como noticiámos realiso-se no domingo nesta cidade o casamento de sr.ª D. Berla de Seica Moncada, filha do sr. dr. Antonio Saldanha Moncada, juiz na Lonzã.

A cerimonia do acto civil realiso-se numa das salas do Hotel Central, que se encontrava artisticamente ornamentada.

Aos noivos foram oferecidas as seguintes prendas algumas de muito valor:

Da sr.ª D. Maria Ermelinda Seco, um estojo de *toilette* de prata; da sr.ª D. Barbara Franchi Abreu e Sousa, um estojo com colheres de prata para chá; da sr.ª D. Maria Cabral, um estojo de prata para calçado; do sr. Artur Pereira da Mota e esposa, duas argolas de prata para guardanapos; da sr.ª D. Maria do Ceo Pinto, uma espatula de prata para pastéis; de M. Cabral, uma colher de prata para refrescos; do sr. José de Seica Ferrer, uma manteigueira de cristal e prata; do sr. Francisco Moncada, um cinzeiro de prata e cristal; da sr.ª D. Barbara Abreu e Sousa, um serviço chinês de prata café; do sr. Antonio Lourenço da Silva e esposa, um prato para queijo, de prata e cristal; da sr.ª D. Maria Luiza de Lemos, uma espatula para pastéis; do sr. M. Aurelio Franqueira, uma escova de prata para chapéus; do sr. Antonio de Seica Ferrer Mon-

Para a "morgue"

Deu entrada na *morgue* o cadaver de Antonio Pereira, de 18 anos, trabalhador auxiliar dos caminhos de ferro, que faleceu nos Hospitais da Universidade, para onde tinha entrado no dia 24 do corrente.

Tinha ficado debaixo dum comboio na estação de Espinho, tendo a côxa direita esmagada.

Missa

No dia 4 de Fevereiro proximo, pelas 8 horas, deve celebrar-se na capela de Monte-São, uma missa sufragando a alma do sr. Elisio Teles de Vasconcelos, que foi um cidadão muito prestimoso.

Este piedoso acto é uma homenagem de saudade da sua viuva, a sr.ª D. Julia Teles Paiva de Vasconcelos,

Cada qual deve dirigir a si proprio todas as manhãs as tres perguntas seguintes :

1º Estou tão bom de saude como poderia estar?
2º Se não estou, qual a razão?
3º Que hei de fazer para remediar o mal?

Fazer estas tres perguntas, é proceder diariamente ao balanço da propria saude. E taes perguntas interessam grandemente milhares de pessoas, que sem estarem doentes a ponto de terem de ficar de cama, nem por isso deixam de affligir-se e inquietar-se, pois bem sentem que não estão absolutamente fortes e de boa saude, em razão de se virem sujeitas a incommodos e indisposições frequentes, devidas quer á pobreza do sangue, quer ao enfraquecimento, — quer também ás vezes á sobrecitação — do sistema nervoso.

Se as respostas que poderem dar a estas tres perguntas não forem satisfactorias, não hesitem em tomar as "Pílulas Pink", que lhes levantarão as forças, lhes darão appetite, lhes enriquecerão o sangue e lhes tonificarão os nervos. Todo o seu organismo se encontrará vivificado, e ao cabo de alguns dias, poderão verificar com grande satisfação que se sentem rijos e fortes, que indig. osições e incommodos de todo desapareceram, n'uma palavra, que estão gosando enfim de uma saude perfeita.

PILULAS PINK

As Pílulas Pink curam a anemia, a fraqueza geral, a chlorose das meninas novas, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de São Vito, a neurasthenia, as doenças de estomago e o reumatismo.

As Pílulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis, as seis caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Co, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

cada, um par de castiçais de prata; da sr.ª D. Maria Luiza d'Abreu e Sousa, uma estaluta de *biscuit* com um espelho; da sr.ª D. Josefina de Carvalho Brites, uma floreira de prata e cristal; do sr. Carlos d'Abreu e Sousa, um par de canecas de cristal e prata; da sr.ª D. Barbara Abreu e Sousa, uma chavena de porcelana de Sévres; dos srs. Antonio de Seica e D. Emilia Cabral, uma salva de prata; do sr. João Francisco de Carvalho, um centro de prata, arte nova; do sr. José Maria de Seica Ferrer, um adereço completo de brilhantes, antiquissimo; dos pais da noiva um faqueiro completo e uma salva de prata; da sr.ª D. Adelaide Cunha, uma estateta de *biscuit*; da sr.ª D. Ester Pratas, um *sarcel* para lenços; do sr. Albano Moncada, uma surpresa; das creadas: Ana Veiga, um par de jarras de cristal; Ana de Brites, uma caixa de Charão; Clementina, um jarro para agua; da sr.ª D. Ema Cabral, um espelho para *toilette*; do sr. Carlos de Seica Ferrer, uma manteigueira de prata; do sr. Alfredo Ariosto Moncada, duas chavenas da China; do sr. Conde de Garia, dois frascos de *toilette*, de cristal e prata; do sr. Francisco Cabral Moncada, dois solitarios de *biscuit* e prata; do noivo, uma pulseira e um broche com perolas e um anel de brilhantes; da noiva, uma abotoadeira com brilhantes; do sr. João Francisco Cavaco, uma floreira de cristal e cristal; da sr.ª D. Adelia Moncada Silveira, uma surpresa; do sr. Inacio de Casal Ribeiro, uma pulseira com relógio de ouro; da sr.ª D. Alice e D. Lucinda Barata, uma surpresa; da sr.ª D. Maria Luiza de Moncada Alpoim, uma surpresa; da sr.ª D. Conceição Moncada Alpoim, uma surpresa; da criada Rosa Maria dos Santos, uma caneca e copo.

Aos noivos, que seguiram para o Bussaco, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

ANIVERSARIO — Completou ontem 12 primaveras a nossa amiguinha Amelia Rosa da Fonseca, gentil filha do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca.

As nossas felicitações.

Ferro e Sangue

Morrer pela patria é sublime, e cair no campo da honra, com a vista limpida, os labios desdenhosos, é apagoio dos valentes, mas para isso é preciso ser robusto e ter um sangue generoso cujos globulos comprimidos o ferro sature. Ferro e sangue poderia ser a divisa deste maravilhoso *Ferro Bravais*, cuja composição magistral faz ainda hoje a admiração de todos os medicos do mundo inteiro.

PRECISA-SE na Impressor Typographia Lusitana, Figueira da Foz.

CARNAVAL DE 1913

Grandioso depósito das principais fabricas, só no **BAZAR DE PARIS** em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72
SERPENTINAS a 50 e 60 réis cada maço de vinte e cinco serpentinas.
CONFETTI (papelinhos) em côres diversas, a 240 réis o quilo.
SURPRESAS, Mascaras, Bisnagas com perfumes finos, Fósforos de côr e fôgos diversos, etc., etc., só esta casa vende a preços sem competencia, devido ao seu monumental sortido.

SANTOS EUZEBIO, proprietário do BAZAR DE PARIS, desde já agradece ao publico de Coimbra, e freguezias rurais, a preferencia nas suas compras
Fazem-se grandes descontos nas grandes compras!!!



EM TODO O MUNDO

Os medicos louvam a **EMULSÃO DE SCOTT**

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de figado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradável ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doenças.

Emulsão de SCOTT

Ver o peixeiro com o grande peixe sobre o involucre, sinal de pureza, qualidade e FORÇA, proprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as creanças os medicos recomendam-na para a

- | | |
|------------------|-------------|
| DEBILIDADE | REUMATISMO |
| FALTA DE APETITE | BRONQUITE |
| ESCROFULA | E TODOS OS |
| LINFATISMO | INCÓMODOS |
| INCHAÇÃO DAS | DA GARGANTA |
| GLANDULAS | E DO PEITO |

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
 Depoziarios: JAMES CASSELL & CIA. Sines, Porto. VICENTE FIMMEL & QUINANS, Lisboa.
 Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

No cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, ficou sepultada no domingo o cadaver da estremosa mãe do sr. Octavio Cardoso, chefe da repartição dos impostos municipais.

Era uma virtuosa senhora que deixa fundas saudades na familia, que a estremecia.

Os nossos pesames.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
 115 ANOS D'EXISTENCIA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos, no leirão n.º 15.

As pessoas que queiram remover para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1913.

Servindo de Presidente,
 Francisco Vilaça da Fonseca.

Nenhum preparado

Destinado a tonificar e nutrir reúne as vantagens da **Carne Líquida**, do Dr. Valdés Garcia, pois ha que ter em conta que cada colherada do dito extracto equivale a 250 gramas da melhor carne de vaca.

ENGLISH SERVICE

Sua Sofia, 72, 2.º
 next Sunday Jan. 12 th.

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados declaram para todos os efeitos que dissolveram de comum accordo a sociedade que girava nesta cidade (Almague), sob a firma social de Costa & Souza, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manuel Nunes da Costa.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1913.

Costa & Souza.

Para alimentar as creanças

Se quereis que vossos filhos sejam saos e fortes, nenhum preparado vos dará melhor resultado que a **Carne Líquida** do Dr. Valdez Garcia de Montevideo a qual podeis administrar-lhe desde a mais tenra idade.

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO

PÁTIO DA INQUISIÇÃO

Piperazina

MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exigir a Marca MIDY PARIS

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Fainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1\$500	do 1.º e 2.º grau	1\$200
2.º grau (4.ª classe)	2\$000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1\$500
Curso de francês pratico e teórico para as alunas	1\$000		

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1\$000	Francês	1\$500
Geographia e historia	1\$000	Inglês	2\$000
Aritmetica aplicada	1\$000	Lavores	1\$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagam	12\$000	Pelo tratamento de roupa	1\$000
		As semi-externas pagam	8\$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	1\$000
Piano " " " "	3\$000
Bandolim " " " "	2\$500
Desenho " " " "	1\$500
Pintura " " " "	3\$000
Flores " " " "	1\$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Massa falida de Larmartine Cardoso

Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º, administrador da falencia pede a todos os devedores, que ainda não satisfizeram á massa as suas dividas, o favor de as virem liquidar nestes oito dias para evitar a sua venda em hasta publica ou qualquer outro procedimento judicial.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio recentemente construido, para 3 inquilinos, que dá bom rendimento, situado na rua do dr. João Jacinto.

Trata-se com o sr. Rocha Ferreira na rua da Sofia n.º 50-3.º andar.

LOMBRIGA SOLITARIA
 CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
 REMEDIO INFALLIVEL
 Adoptada nos Hospitales de Paris.
 PARIS: 17, Rue Cadet

BANCO ALIANÇA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao segundo semestre de 1912, á razão de 3 1/2 % ou 2\$100 réis por acção, paga se desde já em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 horas da tarde, no escritório do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua do Corpo de Deus, n.º 38.

Regimento de infantaria 55 ARREMATACÃO

O Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 6 do proximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas e perante o mesmo Conselho, se ha de proceder ao contracto de arrematação de tarefas e empreitadas das obras de reparações urgentes dos telhados da ala principal do quartel e nas janelas do primeiro e segundo pavimentos da mesma ala.

Os individuos que estiverem nas condições de tomar conta das obras e desejem comparecer á arrematação, farão o deposito de 10\$000 reis para a primeira das obras e 20\$000 reis para a segunda, na secretaria do Conselho Administrativo, até ás 15 horas da vespera do dia marcado para a arrematação.

As propostas serão entregues no Conselho Administrativo, em carta fechada, até ás 13 horas do dia 6.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na secretaria do Conselho Administrativo, todos os dias das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 27 de Janeiro de 1913.

O secretario do Conselho,
 José Joaquim Guedes de Melo,
 capitão de infantaria 35.

Comarca de Coimbra [Éditos de trinta dias]

(2.º amancio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste amancio, intimando Antonio Alves Mendes, casado com Maria Candida Mendes, que se acha ausente na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços municipais, na primeira audiencia, depois de findo o prazo dos éditos, a fim de proceder á conferencia a que se refere o artigo 40.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, visto que no dia 30 de Novembro de 1911, veio o mesmo e sua mulher declarar á juizo que pretendiam divorciar-se por mutuo consentimento, nos termos dos artigos 35.º e 36.º do citado decreto.

As audiencias neste juizo realisam-se sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados, porque neste ultimo cazo, se observam as disposições legais.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
 Oliveira Pires.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

Arrematação dos camalhões

Faz-se publico que no dia 6 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, em S. Martinho do Bispo, pelas 12 1/2 horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos camalhões que não foram arrematados na primeira praça, realizada em 17 de Janeiro do corrente ano, a saber: os numeros 3, 11, 16, 18, 25, 2 e 28 da Vagem Grande; — os numeros 8, 11 e 12 de S. Tiago; e os numeros 4, 5, 6 e 7 das Remólhas, entrando todos os referidos lotes em praça pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis das 10 1/2 ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Janeiro de 1913.

O professor secretario do conselho tecnico
 João da Silva Fialho.

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia 8 do proximo seguinte mês de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Successor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, se ha de proceder em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios, artigos de mercaderia e outros pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar de seus direitos.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

VENDE-SE Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.º 8 e 10, rua da Fornalhina n.º 2 a 8.
 Trata-se na mesma casa,

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoados
LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Vende-se UMA morada de casas na rua Sá de Miranda com os n.º 7 e 9.
Para tratar com o dono na mesma rua n.º 3 — COIMBRA.

SELOS

Compra-se qualquer quantidade, nacionais e estrangeiros, pagando se por bons preços.
Praça da Republica, 31, Coimbra.

Padaria Popular

Antiga padaria de sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

ARRENDAR-SE

Arrenda-se o segundo andar do predio n.º 28 da rua Direita.
Para tratar com José Augusto Lopes d'Almeida ou na redacção da Gazeta de Coimbra.

Caixeiro ou meio caixeiro

Com pratica de fazendas brancas, precisa-se.
Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se um dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.
Dirigir a redacção deste jornal.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.
Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

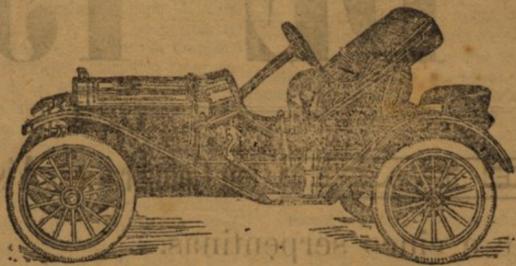
Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Não comprem senão a voiturette

"METZ,"

de 4 cilindros — 22 HP, por 860,000 réis completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção **absolutamente garantida**, com 5 velocidades e marcha atrás, fazendo de 8 a 80 kilometros á hora. Vence encostas, as mais íngremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras de ar, devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: — 12 litros por 100 kilometros.

Em exposição, experiencia e vendas no Deposito sucursal da "Empresa Industrial Portuguesa," em COIMBRA

LARGO DA SOTA, 6 E 7

Exclusivos agentes por todo o paiz

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algeibra, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas...	350	Pacotes de 250 gramas...	170
" " 250 "	180	" " 125 "	85
Pacote de 100 gramas.....	20		70

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas....	70
" " 50 "	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 réis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Loteria

Quinta feira 6 de Fevereiro
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE { Largo das Ameias
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE-Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores á tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ESTUDANTES

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos.

Garante o bom tratamento e por preços resumidos.

Tambem se recebem començais pelo preço de 12\$000 réis, com vinho. Casa mesmo em frente do Licéu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se á nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 10\$000 réis e uma caixa para piano.. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

MERCEARIA HENRIQUINA

DE

Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Depósito de carvão, sobre do Alemejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Por 1:500\$000 réis

VENDE-SE uma quinta com boa casa de habitação — casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros — oliveiras, laranjeiras e mais arvoredos de fruto; boa vinha — terra para horta e cereais — dois poços de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

Estudante

Aceita-se na Rua da Matematica, n.º 1, em casa extremamente seria, garantindo-se a educação e applicação esmeradas. Tratamento excelente com três refeições diarias. Preço modico. Prefere-se que não exceda 15 anos.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e côr, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfiados, bons panos familias e acambrados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3:000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comercio**, — á **industria**, — á **burocracia**, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuario** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuario**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que annuncia os seus produtos, visto o **Anuario** pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, **ilhas, colonias**, largamente no **Brasil** e em muitos **países estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuario** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar ou annunciar no Anuario Commercial de Portugal**.

É correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3\$500 RÉIS

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$500 reis; semestral 1\$400; trimestral, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestral, 1\$530; trimestral, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brasil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Defesa Nacional

Vai-se fazendo em todo o país uma grande propaganda em favor da defesa nacional, e a proposito desta iniciativa patriótica têm-se feito importantes revelações sobre a pobreza da nossa marinha de guerra e do nosso exercito de terra.

Entendem uns que é preciso não ocultar a verdade dos factos, encobrendo qualquer circumstancia que revele a penuria de Portugal em materia de defesa; opinam outros que mais patriótico é não dizer toda a verdade em ponto tão melindroso.

Assim se ignorará lá fóra o pouco que temos e o pouco que se tem feito, embora se tenham gasto tantos milhares de contos pelos ministerios da guerra e da marinha.

O país não tem acompanhado o movimento de progresso que se accentua nos países mais adiantados, tanto na defesa por mar como por terra, preparando-se assim para qualquer eventualidade de ataque á nossa soberania.

Um país, como o nosso, com tão grande dominio colonial, não devia ter descuidado tanto a sua marinha de guerra. Outras nações com menos razão do que a nossa, mostram hoje com orgulho a sua força naval, enquanto que em Portugal se desperdiçam rios de dinheiro sem que se tivesse atendido ainda a esta grande necessidade. E o resultado é não termos navios com que se possa contar e em que os nossos valentes marinheiros demonstrem por actos de heroismo que ainda gira em suas veias sangue dos heróis doutros tempos que tornaram esta patria feliz.

O que se dá com a marinha succede tambem com o exercito de terra, que não tem armamento nem munições.

Torna-se por isso de urgente necessidade atender a estas grandes faltas para as quais são precisos milhares de contos.

Numa occasião em que tanto se fala na necessidade de equilibrar o orçamento do Estado, não se dispensa o auxilio patriótico de todos os portugueses para levar á pratica, pela melhor forma, os projectados e tão falados melhoramentos para a defesa nacional.

Torna-se preciso o concurso de todos, e tempo é já de pôr de parte resentimentos pessoais e pseudos intuitos políticos, para que todos dêem o seu concurso para essa grande obra nacional.

Sem bons navios e sem bom armamento não pode contar-se com a confiança das forças de mar e de terra.

Têm-se aperfeiçoado as armas de fogo, tornando-as cada vés de melhores efeitos destruidores, e Portugal pouco conhece desse progresso que tende a aumentar o numero de vítimas da guerra.

Casa de correcção

Dia a dia se vai notando a criminosa indiferença com que no nosso país se cuida da educação da criança. Se ha cidade onde essa falta se torne sensível e, sem duvida, esta malhada Coimbra, terra bafejada por mil promessas de amor e tão desprezada pela execução das mesmas. Entre os canticos da sereia com que tantas vezes tem sido adormecida a população coimbricense, resalta nos veados do de quem nos tente iludir: *A casa de correcção em Coimbra*. Quando a sua criação foi noticiada lunáticos cá da terra saltaram ás

Impelmente a politica nem sempre corresponde ás boas intenções, contrariando iniciativas louváveis e patrióticas.

Viu-se isto ainda ha pouco no modo como foram apreciados os esforços da União Patriótica, criada em Lisboa sem outro fim que não seja o de levantar no espirito publico o amor da Patria. Alguem quiz ver logo outras intenções nos elementos preponderantes dessa sociedade, intenções que não podiam existir e que por isso não representavam a expressão da verdade.

Assim nasceu um certo esmorecimento em todos aqueles que davam lealmente o seu esforço e boa vontade para essa grande obra de abnegação e amor nacional.

Factos como este lamentam-se, não só pelo mal que fazem aos que auxiliam essas iniciativas, como tambem por serem tristes exemplos que servem de entrave a novas iniciativas e cometimentos.

A União Patriótica tem por divisa: *Acima de tudo a Patria*—e sob este lema, trabalha em prol do resurgimento nacional, pela unidade moral da nação, combatendo todas as causas que teem separado em adversas a familia portuguesa; contribuirá para a grande obra duma reconstituição nacional, organisando uma iniciativa propaganda em favor do robustecimento da raça, procurando por todos os meios levantar o caracter nacional, como elemento primario da nossa evolução historica, avigorando o culto da tradição nacional e o respeito pela memoria dos grandes homens que immortalizaram o nome português. Tratará de todos os assuntos que se prendam com a defesa nacional e em especial com a integridade do nosso dominio colonial.

Poderá haver fins mais patrióticos? Certamente que não. Está demonstrado ha muito o alto valor de soldado português; falta, porém, que se lhe faculte o que de mais aperfeiçoado possa servir para ele provar em rasgos de heroismo o que ele é e o que ele vale. A propaganda que se faz em favor da defesa nacional, é tudo que ha de mais justo, de mais digno e patriótico. Resta que todos compreendam bem a importancia suprema do assunto e que, sem avolumar na imprensa os faltas que temos para a defesa da Patria, se não regateie o mais insignificante esforço para termos o país dotado com bons navios de guerra, bom armamento e boas munições. A nova organização militar, que fez de cada cidadão um soldado, é já um grande passo para fazer deste Portugal um país de guerreiros e de heróis.

vergas dos seus imaginarios couraçados saltando os vivos do estilo. Finalmente... Coimbra vai progredir na senda da moralidade; os vadios vão recolher á penalidade correctiva e ao serem entregues á sociedade esta pode orgulhar-se de receber no seu seio criaturas válidas para o trabalho e para a dignificação social...

Os tempos passam, as promessas evolvem-se no espaço e á tal futura sociedade composta de criaturas válidas responde-nos a estatística criminal, sempre subindo aterradoramente e sempre, sempre a desmentir as palavras bonitas com que se engrinaldam e burilam pomposos discursos...

Pelas ruas de Coimbra campeia infrene coorte de vadios; sem familia, amigos ou protectores; deslizam para toda a hedionda especie de crime.

Crianças que hoje são atraídas para a rua, fatalmente são esperadas amanhã nas celas da prisão. E aí, regeneram-se? A sciencia psiquiatrica que responda por nós.

Não é nosso intuito falar hoje desse grande erro de enclausurar crianças como meio de punição criminal. O que pretendemos frisar é a abusiva facilidade com que se tem pretendido iludir o nobre povo desta terra.

A casa de correcção; o estabelecimento da guarda republicana em Coimbra; o Manicómio; a estrada para o planalto de Santa Clara; a Escola Industrial; o aumento da policia civica; a linha ferrea da Beira; o complemento da banda regimental do 23 e regresso da do 35; a escola de telegrafia; o tribunal da Relação; a abolição de portagem na Portela; o estabelecimento dum posto telefonico com ligação para Lisboa e Porto, etc. etc., tudo isso tão facilmente prometido, não passou ainda de vento e tinta de impressão! Desditosa terra...

Dr. Mesquita de Figueiredo

A Gazeta de Coimbra principia no seu proximo numero a publicação de artigos diversos deste primoroso escritor português.

E' para nós motivo de grande jubilo o noticiarmos tão honrosa colaboração, pois que, com os artigos do sr. dr. Mesquita de Figueiredo, a Gazeta de Coimbra conseguirá manter o honroso destaque que a assinala entre muitos jornais de provincia.

O primeiro a inserir versa sobre *A Casa Portuguesa*, e nele se refere o seu autor a alguma das habitações mais características desta cidade. E' um assunto bastante curioso, feito com consciencia e autoridade, e que merecerá a satisfação dos nossos leitores, unicos juizes da nossa dedicação pelo engrandecimento e bom nome da imprensa, bem como desta terra que tanto presamos.

Ao sr. dr. Mesquita de Figueiredo os nossos cordais agradecimentos pela sua honrosa colaboração.

Linhas ferreas

O sr. ministro do fomento está elaborando o projecto para a construção de novas linhas ferreas.

Entende-se, ex.º, que para já são precisos 4:300 contos de reis para algumas dessas linhas, entre as quais figura em primeiro lugar a de Estremoz a Portalegre, cujos trabalhos devem principiar dentro de dois meses.

E' portanto agora occasião propria para Coimbra insistir pelo que lhe convem em materia de linhas ferreas.

Mas quem hade interessar-se pela nossa terra, se estamos sem autoridades e a Camara Municipal e os deputados por este circulo estão fora das graças do governo?

Só se fór a Sociedade de defesa de Coimbra.

A indiferença da gente da nossa terra por estas coisas atinge o grau mais elevado.

Parece que ha medo de pedir esperando tudo da iniciativa dos outros! A nossa Coimbra é bem digna de melhor sorte.

Passaportes

Para facilitar a emigração foi determinado que para cada pessoa, mesmo crianças, que pretenda emigrar, se exija um passaporte.

Até aqui o do chefe da familia servia para toda ela.

Mas isto pouco é para evitar a constante emigração que se não vê modo de ser atenuada.

EXPEDIENTE

Devido aos festejos carnavalescos da epoca, a

"Gazeta de Coimbra,"

não se publica na quarta feira.

Estamos plenamente convencidos de que os nossos estimados leitores nos velarão esta justificada falta, dada mui excepcionalmente em beneficio do nosso pessoal operario, que apoz um ano de labuta constante merece esta tregua.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXX

Sumário: — A caminho do Porto, em regresso, o A. refere-se ainda, especialmente a Aveiro e Caldas da Rainha. — Em seguida, e antes de volver á penumbra, despede-se e remata as crónicas com um justo agradecimento.

A vinda de Lisboa tomei o comboio de oeste.

A parte nas cercanias da capital o quadro de planuras com o forte de Monsanto alem; á parte na Amieira a paizagem do seu vale, e no trajecto para Alfaiões a vista de rio primeiro, de Montemor depois e por fim de dilatada planicie; á parte alguma excepção intermédia, o caminho por aquela linha é bastante sombrio.

Breve se entra em serranias, avistando-se o pináculo da Cintra; e passando *Turren Veteres* (Torres Vedras), em cuja estação comprida e de movimento, se nos depara vasilhame para o seu conhecido vinho; passado Obidos, cuja vila se descobre numa encosta; passado as Caldas da Rainha, e pouco adiante a praia de S. Martinho, cuja perfeita concha azulada se divisa no meio de colinas; mete-se por entre grandes pinhais, aparecendo tambem as dunas.

Da respectiva estação vê-se perto o velho castelo de Leiria, á qual pela estrada são porrems uns três quilómetros; depois é terreno vulgar e começa a encontrar-se junto das *gares* os traços de pinho, para exportação.

Defronte duma fabrica de vidros, interrogué um companheiro de viagem sobre o ponto mais perto para se ir visitar o celebre pinhal mandado semear por D. Diniz.

Saindo na Marinha Grande, onde trabalham as fabricas velha e nova—explicou-me ele— dentro de um quarto d' hora está-se lá; mas só se vêem pinheiros, pinheiros, e caminhos por entre eles; de carro, ido de Leiria, leva bem uma hora a atravessal-o até á beira-mar, e por causa dos incendios ha fios telefonicos em diferentes direcções, e postos de observação.

Parando na Figueira foram para mim novidade a extensissima ponte e a avenida junto á foz do Mondego; notei porem, menos frequencia relativamente, e não me foi dado encontrar um dos dois americanos diários para o Cabo, que desejára conhecer.

Parei tambem em Estarreja, em cujo largo principal, ou perto, ha casas regulares, conhecendo-se serem algumas propriedade de brasileiros; parei em Espinho, onde admirei o anterior avanço do mar; e mais demoradamente linha parado já nas Caldas da Rainha e em Aveiro.

Esta cidade, com várias ruas boas, como a que contem um musén de antiguidades; com uma linda ria que a atravessa, serpenteando apertada entre duas linhas de muito baixo paredão, ligadas por pontes, e tendo junto um pequeno mercado de ferro; com a dupla fachada do quartel, o jardim limitado a grade, o largo onde está o governo civil e o que forma o coração da terra, erguendo ao centro a estátua de José Estevão, esta cidade mostra-se airosa e louçã.

Como vila, a povoação das Caldas da Rainha, quasi junta á linha ferrea, é grande, e como estancia d'aguas é encantadora.

Com iluminação electrica; com o seu teatro; com importantes hotéis; diferentes lojas de louça lá fabricada; e mercado abastecido, feito na sua praça de passeio, possui um esplendido estabelecimento termal, o que melhor tenho visto.

Edifício de dois andares, sendo hospital o superior, para os quais se sobe por escadarias de pedra, no primeiro e no rez-do-chão, ha de cada lado um para cada sexo, de seu extenso corredor, aprimoradas casas de banhos ou de inalações; em frente da porta de entrada, em baixo, está uma erguida bacia de mármore, de cuja fonte bebem os aquistas; e no subterrâneo são as piscinas, com fundo de areia onde os mais precizados se metem quasi nus, e donde sobe uma temperatura quente.

Tudo nesse estabelecimento revela estudada disposição, e asseio e conforto. Nas costas dele fica a graciosa capela da rainha, e aí perto, na en-

trada para a mata, uma casa banal, onde os reis se hospedavam.

Na frente, em meio circulo reentrante, onde param os automoveis de aluguer, é a entrada do casino dando para o parque através dum espaço coberto a vidro branco, a que, decerto por que não chove dentro, chamam *Ceu Azul*.

A mata, que vai subindo suavemente até findar numa comprida alameda, por traz da qual fica um terreiro para corridas de cavalos, a mata, onde o arvoredo e os arbustos se enredam, com a sua continua sombra e com as clareiras próprias para jogos, para a meditação, para idílios, é intensamente aprazível.

O parque, que incluindo o pinhal ainda novo, é vasto, e gradeado em volta, com várias entradas, dá atravessado um caminho, para a fabrica Bordalo, cuja modelação e vidrar me entreteve bom tempo, e guarda, ao lado do casino, uma exposição dessa louça, sendo os passos de Cristo, em tamanho natural, um trabalho admiravel de perfeição.

Com uma alameda, ainda que diminuta em relação á da mata; com uma quasi avenida, a seguir ao vestibulo do casino; com um formoso lago, e pitorescos recantos fechados ou cobertos a trepadeiras; com jaulas encerrando pequenos macacos; com sitios amenos para diferentes diversões,—o parque é de veras impressionante.

Nele, de dia, gosando a fresca do arvoredo, ou divertindo-se a remar e em jogos variados; á noite, sob uma clara iluminação electrica, passeando na avenida, ou então assistindo a *soirée* no salão rez-do-chão do casino, havia muitas senhoras, bastantes do Alemtejo—informaram-me—cujas familias costumam ir veranear nas Caldas uma temporada.

No parque, quando movimentado, agradabilissimas horas se passam. Essas Caldas, animadas, e a praia da Rocha, imponente, deviam estar ambas reunidas. Seria a realisação dum divino ideal.

Balanceando as minhas impressões; não me esquecendo de contemplar uma vez mais Coimbra, á passagem do comboio na ponte, junto do Choupal; e fazendo as paragens já indicadas, cheguei finalmente ao Porto, onde atualmente residio.

Finalmente tambem agora chego ao termo destas por certo impertinentes crónicas.

Terminando as, cumpre-me apresentar aos leitores respeitadas despedidas, e ao mesmo tempo agradecer: á *Gazeta de Coimbra*, abrangendo a redacção e tipografia, o incomo o que lhe devo ter causado; e ao digno director dela a aceitação que deu aos meus artigos e as referencias amáveis, embora imerecidas, feitas a quando do primeiro.

Porto, Dezembro, 912.

MAGALHÃES E SILVA.

Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra anda pelo norte em excursão, tendo sido muito bem acolhida em Braga, Viana e Espouende.

Regressa hoje ou amanhã.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 30

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção de divorcio por mutuo consentimento, requerida por Antonio Francisco de Brito e sua mulher Rosa Emilia Aguiar de Brito, ambos residentes nesta cidade.

— Inventario de maiores, por obito de Tiago d'Oliveira Correia da Costa, em que é cabeça de casal Maria Simões Torres, residente em Taveiro.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, justificação avulsa requerida por Maria Beatriz Pedrosa Freitas e seu marido, residentes em Lisboa.

Advogado dr. Frederico.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por João d'Almeida, contra Emilia Ferreira Arede, ambos residentes na Bemcanta.

Advogado dr. Fernando Lopes.

O CARNAVAL

Quem o não conhece?

Quem na idealisação do espirito, ou na nervosidade do corpo terá resistido impassivel ao seu estonteante bulicio e provocador entusiasmo?

Será loucura ou suggestão, que nos impulsiona quasi como instintivamente a esse turbilhão do prazer e orgia, de momentos fugitivos, para nós chamar ao mundo da realidade na contemplação mística do solene *Memento homo*?

Vamos pois velar, por um pouco, a lapide das verdades filosoficas, para não esmaecer o brilho, nem esfriar o entusiasmo da mocidade alegre e irrequieta nos seus folguedos carnavalescos: poucos dias apenas. Que sejam bem aproveitados no gozo esfuizante e ardente dos que sabem amar, rir e divertir-se, mas sem turbulencias, sem desacatos, sem despreito para com a sociedade, são os nossos desejos.

— O *Carnaval* teve a sua origem em épocas remotas, e assim caminhando, engrandeceu-se e fez o seu dominio na cidade dos Cesares, a rainha do Tibre, e o sólio dos Pontífices — *Roma*.

Estas festas e folguedos licenciosos foram, na sua origem, uma como imitação do paganismo, com as suas *Saturnais*.

« Eram elas celebradas em honra de Saturno, em Roma, com grande aparato, no mês de dezembro. Não se permitia, enquanto duravam, tratar de negocio algum, nem exercitar alguma arte, á excepção da da cozinha. Todas as distincções dos empregos cessavam neste meio tempo, e até mesmo os escravos podiam impudentemente dizer a seus senhores tudo quanto queriam, e chegavam a escarnecer de seus proprios defeitos na sua presença ».

Vários escritores antigos confundem as festas *saturninas* applicadas ao *Carnaval*, com as *bacanaes*, cuja origem é a mesma. No entanto, sem a investigação do estudo mitológico, parece-me que uns e outros teem razão; por isso que, o *Carnaval* como foi na sua origem primitiva, participou das *saturnais* pela liberdade, e orgia dos costumes, e das *bacanaes* pela folia e excesso da embriaguez!

Entre nós, no primeiro quartel do século XIX, é que os — *peraltas* — *casquilhos* — e *francelhos* dentão, pretenderam dar todo o brilho a essas festas gentílicas, consagrando-lhes todo o fogo da mocidade, e todo o entusiasmo da loucura; mas ainda tão distantes do farol da civilização, que o *Carnaval* deles era selvático, brutal e nojento.

Consistiam os seus folguedos no froteio de *tremochos*, *chicharos*, *pós de goma* e *de farinha*, e outros vários projecteis ridiculos e até perigosos, não esquecendo tambem as imundas irrigações d'agua *feida*, esguichadas pelas velhas e safadas *seringas* de estanho!

Tambem havia o mau uso em jogar para as janelas as chamadas *laranjadas*, muitas vezes causa de graves incidentes, e os ovos naturais, com que emporcalhavam e danificavam a composutura e bom acieo dos prédios. Se os ovos de então estivessem pelo preço como hoje se vendem no mercado (a 2 centavos cada um), certamente desistiam de tal sistema de recreação, pela carestia do género e queima da bolsa.

Acompanhando os progressos da civilização, o *Carnaval* selvático, sebo e malcreado dout'ora, foi-se polindo e educando em harmonia com os costumes modernizados e com as conveniencias da actualidade.

Os *tremochos*, *chicharos* e *pós*, como que envergados do seu ridiculo papel, desapareceram, para darem lugar, mais digno, ao inofensivo e vistoso *confetti* e graciosas serpentinhas; enquanto que as velhas *seringas*, abandonadas no monturo pestilento, são substituidas pelas perfumadas e luzentes *bisnagas*, que, assutando as damas, no seu inesperado refresco, suave e acariciador, não as constipa, nem lhes altera a alvura da sua asstetizada epiderme.

Como que a desaparecer na decrepitude de tantos séculos, e proximo ao termo fatal de todas as vitalidades, em mistura com outras tantas velharias dos nossos avós, o *Carnaval*, ainda assim, pretende deixar-nos recordações da sua ultima grandesa. E num

esforço supremo, iluminado pelos claros da civilização, rasga a sua mortalha de farrapos, e apresenta-se todo aristocrata, perfumado a col cream e correctamente enrajado, com uma alegria suggestiva nas faces, e um dito espirituoso e delicado nos lábios.

LEVY CORREIA.

GRAMOFONES E DISCOS de todos os fabricantes, na Relojoaria Popular, Sofia.

Livros e Revistas

Cartilha Popular — (Sistema Racional de Leitura). — É este um util e apreciável livrinho educativo: um sistema de leitura para bem ensinar a ler, que acaba de ser publicado pelo ilustrado e infatigável apóstolo da instrução infantil, o sr. José Maria dos Santos, professor primário.

Em, sem dúvida, podemos afirmar ser um trabalho harmonico, verdadeiramente pratico e pedagogico, orientado no mais trabalhoso estudo, afim de rasgar horizontes de luz, nas pesadas trevas do analfabetismo.

A orientação é racional e logica. Tanto na apresentação do alfabeto com gravuras, das vogais e ditongos; disposição silabica, e outros elementos de valor para bem ensinar a ler, tudo, o mestre concebeu, arquitetou e deu a publico, no desbravamento do arido campo da pedagogia: e assim com o seu denodado esforço, scubte colher entre as plantas bravias e espinhosas, as mais belas e perfumadas flores para com elas vir hoje ataviar e iluminar o espirito e coração das creancinhas. Bem haja.

Agradecemos a amabilidade do oferecimento de tão util publicação, e os desejos do melhor acolhimento, no meio social e educativo.

O trabalho tipografico é magnifico e muito honra as oficinas d'onde saiu — Minerva Central — de que é proprietario o nosso amigo sr. Joaquim Bento Ladeira e que mais bem firmou os creditos da sua importante casa.

Jornalistas ingleses

São esperados brevemente em Lisboa 25 jornalistas ingleses.

A Sociedade Propaganda de Portugal organisa ja o programa da sua recepção e visita aos pontos principais do pais.

Está designado o dia 19 de Fevereiro para a sua vinda a Coimbra.

O grupo A, vindo do Porto, chegará a esta cidade e hospedar-se-ha no Hotel Avenida, onde almoça, visitando em seguida a Quinta das Lagrimas e Santa Clara, Universidade, Museu d'antiquidades, tesouro da Sé, Sé Velha e igreja de Santa Cruz, seguindo daqui para o Bussaco.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra promove-lhe uma brilhante recepção, como fez aos congressistas do turismo que levaram aqui as mais gratas impressões.

Discos e agulhas de todos os fabricantes, Relojoaria Popular, Sofia.

Ecos da sociedade

ANIVERSÁRIOS — Passou o aniversario natalicio do sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto, illustre reitor e professor do Liceu desta cidade.

A primorosa qualidade de que s. ex. é dotado e a integridade do seu caracter dão-lhe a estima de todos os que o conhecem.

A s. ex. enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

— Fez anos a menina Maria Isabel, filhinha estremeçada do nosso respeitavel amigo sr. dr. Carlos d'Oliveira.

As nossas felicitações. — De visita a seu sogro e pai e nosso prezado amigo sr. Ernesto Levy Correia, encontra-se nesta cidade o sr. César João dos Reis e sua esposa sr.ª D. Julia Correia Reis, illustrados profissionais em Soure. Também os acompanham as suas galantes filhinhas.

— Acompanhado de sua estremosa esposa sr.ª D. Laura Julia Dias, esta nesta cidade o sr. José Martins, de Penela.

Consorcio — Consorciou-se o estimado farmacaceutico desta cidade, sr. Jacinto José Pereira, com a sr.ª D. Eugenia Marques Perdigão, prezada irmã do nosso amigo sr. João Marques Perdigão Junior, escrivão de direito nesta comarca.

As nossas felicitações e votos de muitas venturas.

DOENTES — Tem estado bastante doente o nosso prezado amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Tem passado nestes ultimos dias muito doente o nosso venerando amigo sr. dr. Pedro Rôxa.

S. ex. foi acometido dum antraz que o fez reter no leito.

Foi operado pelos clinicos desta cidade, srs. drs. Vicente Rocha e Abreu Pinto, seu medico assistente.

Oxalá que em breve possamos ver livre de perigo o nosso bom amigo e antigo propagandista do ideal democratico.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Significado filosofico da Civilização Antiga.

XII

A Religião Materialista, (damos-lhe este nome ou substituímo-lo pelo da Religião Romana por ser mais preciso e claro neste trabalho); não é desprovida de força e de vigor, não, e da Antiguidade, a obra que ficou da Civilização Romana, demonstra-o claramente, basta dizer que o substratum do direito civil actual ainda é o direito Romano, quer dizer, é o direito dum Estado pagão fundado sobre a escravidão. O Império Romano no campo juridico, produziu alguma coisa de estavel e nesse campo é necessário affirmar-o: o direito Romano tem passado a História conservando sempre a sua actualidade e mantendo-se firme nas suas bases primitivas. Não disento agora os defeitos graves desse direito e a rigididade que envolve os seus principios doutrinários; mais tarde, e no lugar competente, faremos esse exame.

Porém, se no campo juridico o Paganismo e o Materialismo alguma coisa realizaram de valor e importancia, no campo moral, caiu miseravelmente, e o mesmo succedeu no campo social. No mundo Artístico a Civilização Antiga foi poderosissima, apesar de inferior á obra artistica inspirada no espirito Católico, mas é necessário notar que a Arte Classica, como diz Ruskin, neta atou ainda talvez inconscientemente o Espiritualismo, como já atura no pensamento e nos espiritos dos filósofos Antigos.

Foi no campo moral, principalmente, que baqueou miseravelmente o Império Romano, ou antes o Materialismo; a filosofia considerou-se mesmo completamente importante para conjurar o mal.

Indiferente ás especulações teóricas, o mundo Romano tratava de pedir unicamente á filosofia uma regra de conduta, uma regra de vida, uma lei moral que servisse e constituísse uma base firme ás instituições publicas. Ora a filosofia não soube, ou antes, não pôde oferecer-lhe senão a escolha entre o abjecto e o impossível. O epicurismo apressava e adiantava os progressos da corrupção, o estoicismo não os impedia.

É preciso e é necessário dizer que de todas as formas revestidas na antiguidade pelo pensamento filosofico, esta foi a mais nobre e a mais digna de respeito; mas o estoicismo permaneceu sempre o apañado exclusivo de um pequeno numero de espiritos frios e altivos.

O Estoicismo desprovido por completo do espirito de proselitismo criado por apóstolos e mártires, tornava-se incapaz de aproximar-se das massas populares, reanimando no povo a chama das virtudes moribundas; o Estoicismo, pregando e defendendo a abstenção do sábio, reduzindo a vida á triste e silenciosa contemplação das cousas, desinteressou o homem dos deveres da vida social e herdou o preceito o num egoismo cheio de orgulho. O Estoicismo produziu algumas virtudes solitárias e estereis; nada fez pela felicidade da humanidade e o despotismo lucró com essa filosofia que proclamava o desespero, pois dela tirou novos principios e novas ideias para fortalecer os principios despoticos. É que o mal era organico, fatal, claramente está demonstrado nas tentativas infructiferas feitas pelos bons Imperadores a fim de o eliminar.

De Vespasiano a Marco Aurélio, havendo nesse periodo uma só excepção, no trono imperial appareceu uma serie inintermitta de imperantes honestos, possuindo uma alta compreensão dos seus deveres de chefes de Estado.

Viam-se no trono imperial um Tito que fez as delicias do genero humano, um Trajano sob cujo governo o Império Romano atingiu o seu apogeu, um Antonino que deixou na Historia um nome lavado de toda a mancha e puro como a agua, um Marco Aurelio representante da filosofia coroada na sua pessoa, parecendo desejar a efectivação do ideal de Platão.

Pergunta-se: o que fizeram, o que realizaram esses grandes espiritos na obra da Civilização humana? O que fizeram esses genios a fim de retardar a queda, o derruir do mundo?

Não podemos deixar de mencionar que nos seus reinados cessaram as applicações injustas dum regimen injusto, mas o proprio regimen, o regimen em si não sofreu modificação alguma profunda. Um debil e fraco sopro e impulso da humanidade, partindo desses nobres espiritos, circulou como brisa refrescante através da atmosfera ardente e doentia da legislação; algumas inspirações generosas, tiradas e emprestadas já á filosofia moribunda, já ao Cristianismo e ainda no estado pueril, alumiarão num ou noutro ponto com uma luz fraca e semelhante ás trevas da iniquidade social, nada mais houve.

Apesar das proibições e das ameaças, a escravatura guardou a crueldade primitiva, os banhos publicos, a promiscuidade obscena, o celibato, os vicios egoistas, o casamento, a sua esterilidade criminosa, a plebe, as paixões infames e degradantes.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.



31 de Janeiro

Passou ontem o aniversario da revolução no Porto para o advento da Republica.

Por este motivo é o dia de ontem um dos dias de gala.

Os srs. presidentes da Republica e do ministerio passaram ante-ontem no rapido da manha para o Porto, onde vão tomar parte na comemoração que ali se faz do referido aniversario.

A estação do caminho de ferro concorreu muita gente para saudar o chefe do estado e o sr. dr. Afonso Costa.

Foram levantados muitos vivas á Patria, á Republica e aos srs. drs. Manuel d'Arriaga e Afonso Costa.

Aclamam-se ali as autoridades e varios chefes de repartições publicas. S. ex. regressaram ontem a Lisboa, tendo na estação uma grande manifestação de simpatia, onde concorreram centenaes de pessoas, apesar da chuva.

Na estação fazia a guarda de honra uma f.ça de infantaria 23 e a respectiva banda, que executou o hino nacional á chegada do comboio, sendo então os srs. presidente da Republica e presidente do concelho, alvos duma grandiosa manifestação.

Um grupo de velhos republicanos foi ontem em piedosa romaria ao cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, e ali juncou de flores o tumulo do dr. José Falcão, o grande propagandista do ideal republicano.

Proferiu uma allocução o sr. dr. Alberto Nogueira Lobo, que teve palavras repassadas do mais vivo sentimento para com as victimas de 31 de Janeiro, e destacando a memoria do dr. José Falcão, o grande apóstolo da democracia portugueza.

Secção do 'visto'

Ainda não funciona na Agencia do Banco de Portugal a secção do visto, o que representa um grande sacrificio para os interessados, que se vêem obrigados a ir á repartição de finanças no bairro alto antes de ir á Agencia receber as importancias respectivas.

Alega-se não estarem ainda concluidas as obras na Agencia para estabelecer a referida secção, informando nos tambem que essa casa é acanhadissima e fica situada no andar superior, o que não deixa de ser enocho para o publico.

Fabrica

Está sendo montada uma fabrica de tecidos d'algodão nas dependencias do grande predio do sr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia.

Chegou já o motor para as maquinas.

Cinematografo

Na sala da Associação dos Artistas continuam as obras para o funcionamento do cinematografo que ali vai ser montado.

Será construída uma ordem de 24 camarotes.

O sexto é constituído por magnificos elementos.

A scenografia está a cargo do distinto pintor Saul d'Almeida.

As fitas serão escolhidas, sem crimes nem palliadas, e os preços ao alcance de todas as bolsas.

Assim poderá o publico conimbricense gosar noites de divertimento, sem ser explorado.

Foot-ball

No domingo jogaram em desafio, no campo de Santa Cruz, os 4 teams do Sport Grupo O Futuro, e Grupo Foot-ball Coimbra, ganhando aquele por 3 a 0.

Desastre

No dia 29 do mês findo, quando o automovel em que iam os srs. Carlos Pinto e sua esposa sr.ª D. Jaded Pedroza Pinto, atravessava, próximo de Aveiro, a passagem de nivel da Figueira, um comboio colheu o veiculo despedaçando-o completamente.

Os passageiros tiveram a fortuna de perceber o perigo a tempo de se lançarem para fora do automovel, sem que nada soffessem.

O sr. Carlos Pinto é o representante em Coimbra da Empresa Industrial Portugueza.

O Choupal

Vêm dizer-nos que no Choupal, a deliciosa mata que constitui um dos mais apraziveis passeios de Coimbra, se tem feito ultimamente grande corte na arborisação, tendo tambem caído ali muitas arvores em virtude das escavações do terreno pelas enchentes do Mondego.

Desta segunda parte não são culpados os dirigentes, que não podem combater as furias do nosso rio, ora tão manso e mesquinho, ora tão caudaloso e feroz; mas quanto ao derrote na arborisação, isso é culpa de

quem manda faz-la sem dó nem piedade, e contra ela protestamos antes de ver aquela aprazivel mata reduzida a uma simples alameda.

Poupem, estimem e conservem o Choupal, que é bem merecedor todos os cuidados.

Se éle existisse em Lisboa ou Porto, o que se teria feito dele?

Entregamos o caso á benemerita Sociedade de defesa e propagação de Coimbra.

Falta de iluminação

A estrada de Montes Clara, principalmente entre as Almas da Conchada e o Matadouro, acha-se já bastantes habitada e para breve se vai tratar ali da construção de mais quatro prédios. Torna-se por isso necessário estender a iluminação publica até áquele ponto.

Um distribuidor de telegramas que em uma das ultimas noites ali foi fazer entrega dum telegrama, viu-se grego para se tirar dum atoleiro em que se meten e para dar com a casa do destinatario.

Elegia da Lenda

O sr. dr. Veiga Simões, que ha pouco concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, publicou recentemente um livro sob o titulo: Elegia da Lenda.

Referese á sua vida academica de Coimbra, traçando o perfil de estudante, do lente, da tricana e do futrica, e falando das margens do Mondego, dos paços riais desta cidade, das suas igrejas e conventos, das suas lendas, etc.

Universidade

Os alunos da Faculdade de Direito continuam mantendo a sua attude não assistindo ás aulas, senão o encarregado das débenturas.

Os alunos da Faculdade de Letras tambem se reuniram para protestar contra o regulamento interno elaborado pelo Conselho da Faculdade.

Entre as disposições do stuido regulamento, que os alunos consideram vexatorio, ha duas, contra as quais protestaram mais veementemente: a que não permite a assistencia ás lições magistrais sem previa autorisação do reitor, director da Faculdade e professor da respectiva cadeira, e a que obrigava os alunos a terem nas aulas logares determinados, não podendo entrar depois da hora.

O Carnaval

Entre os elementos das diversas sociedades recreativas de Coimbra, reina o maior entusiasmo pelas festas carnavalescas, que é sem duvida onde elas tem o maior brilho e entusiasmo, e onde portanto os seus frequentadores passam noites agradaveis.

São as seguintes as sociedades recreativas, onde se realisam festas carnavalescas para as quais recebemos convites que muito agradecemos:

Grémio Operario: — Bailes nos dias 1, 2, 3 e 4, havendo no domingo espectáculo burlesco.

Club Recreativo Conimbricense: — Bailes nos dias 2 e 4.

Coimbra Centro: — Bailes nos dias 2 e 4.

Canção Escolar: — Baile no dia 3 e representação em que toma parte o Grupo Dramatico Sá de Miranda.

Sport Club Conimbricense: — Bailes nos dias 1 e 3.

Concurso inter-escolar

Foi nomeado correspondente em Coimbra da comissão organisadora do concurso inter-escolar, o aluno da Universidade, sr. Armando Estevam da Silva.

Brevemente será publicado o programa deste concurso.

Carreira de automoveis

Devido á iniciativa do sr. Francisco Jorge Rodrigues, foi estabelecida uma carreira de auto-camions, com o seu ponto de partida em Coimbra e passando por Varzia de Gois e Olho Marinho até Pomares.

Atravessa uma região muito importante e populosa, sendo de esperar que o serviço do correio aproveite este novo sistema de viação, de tão grandes vantagens para o publico.

Os camions podem transportar 20 passageiros.

Os preços de transporte são os seguintes:

De Coimbra a Pomares, a passagem custa 13300 reis; a Avó, 13250; a Vila Cova, 13220; a Barril, 13170; a Coja, 13120; a Secarias, 13070; a Argauil, 13020; a Sarnoa, 820; a Varzea, 670; a Olho Marinho, 620, e a Poiares, 520.

Para a Figueira

Severo Antunes, o Azeitona, desta cidade, que se encontrava sob prisão no Hospital da Universidade, teve alta, seguindo para a cadeia da Figueira da Foz, em cuja cidade praticou um roubo em seguida ao qual fugiu para o Porto.

Escola-officina

Realizou-se ontem, como estava anunciado, no Teatro Avenida, o sarau em beneficio da fundação nesta cidade duma Escola-officina.

Abriu o sarau pela Tuna do Ateneu Commercial que, sob a regencia do sr. Matos Minguens, executou o seu programa com bastante correção, sendo muito aplaudida.

Em seguida o sr. dr. Alves dos Santos, distinto catedrático da nossa Universidade, fala sobre a Escola-officina e o modo como deve ser organizada, principiando por agradecer o convite que lhe foi feito para vir tomar parte nesta festa, acentuando que não vem fazer uma conferencia nem um discurso, como os jornais noticiaram, mas uma simples palestra.

Diz que, segundo o pensamento dos seus iniciadores, ella deve ser modelada pela Escola-Officina n.º 1 de Lisboa, que s. ex.º muito bem conhece. Acentua a diferença que existe entre uma Escola-Officina e as escolas de aprendizagem discorrendo sobre a organização destas escolas no estrangeiro, especialmente na França e na Suíça, de onde s. ex.º ha pouco regressou.

Referese ao estado deploravel em que se encontra a instrução em Portugal e termina louvando a bella iniciativa dos promotores desta festa dizendo que todos os cidadãos devem concorrer para o progresso da instrução porque não propagar a instrução é parar e parar é morrer.

S. ex.º, que falou durante uma hora, foi muito aplaudido.

Depois da elucidativa palestra do sr. dr. Alves dos Santos, o exímio violinista sr. Raul Campos, executou um solo, que foi muito aplaudido, seguindo-se varios numeros executados por alguns amadores dramaticos desta cidade, que se desempenharam com agrado do publico.

O orfeon de Condeixa, sob a regencia do sr. dr. João Antunes, incansavel trabalhador em prol da causa da instrução, executou varias peças que foram muito apreciadas pelo publico pela rectidão com que foram executadas pelos orfeonistas, começando depois a sessão animatográfica, que terminou á 1 hora.

Não podemos deixar de felicitar o sr. Adriano do Nascimento, promotor desta festa, pelo bom exito de que viu coroado os seus esforços.

Tribunal marcial

Só no proximo dia 7 torna a haver julgamentos no tribunal marcial desta cidade.

Antonio Adriano

Ainda se conservam presos na 2.ª esquadra, os dois individuos que acompanhavam o infeliz Antonio Adriano, tipografo, que caiu da ponte de Santa Clara e morreu afogado.

O caso foi entregue á policia judiciaria.

Vales do correio

São muitas as reclamações contra a recente disposição que torna obrigatoria a remessa dos vales do correio em carta fechada.

Deste modo aumenta a despesa, pela necessidade de muitas vezes de registar as cartas em que são incluídos os vales.

Porque se não volta ao antigo processo de enviar os vales a descoberto, ficando este serviço a cargo das estações postais?

Falta de policia

Os desordeiros continuam e a falta de policia tambem, e cada vez mais accentuada, de forma que não se chega a pôr cobro aos abusos dos noctívagos, que fazem da cidade terra conquistada.

Na rua das Padeiras e imediações, onde existem casas de pasto, as desordens são constantes, pondo em sobressalto os seus moradores, por quem não tem respeito algum.

Proferem-se as maiores obscenidades, trocam-se ameaças, pede-se socorro, mas nada é visto nem ouvido pela policia, porque... não existe, nem sequer nos locais que precisamente deviam ser mais policiados.

E assim continuaremos a viver á mercê de meia dúzia de arruaceiros, de quem depende a nossa tranquillidade durante a noite.

ULTIMAS NOVIDADES em discos, na Relojoaria Popular, rua da Sofia.

Uma fuga

Ha dias o sargento Abel Paiva foi julgado em Lisboa por causa da greve de Janeiro do ano passado e condenado a uma pena importante.

Pois o homemzinho, mesmo no tribunal, conseguiu evadir-se, devendo já achar-se em Espanha.

Isto fez-se num tribunal militar, que costuma estar cheio de tropa!

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE

Teatro da Trindade

Companhia popular de opereta, comédia e drama



Hoje:

O PROCESSO DO RASGA

OS DOIS NENES

Domingo, 2:

Intrigas no Bairro

Mosea Branca

Segunda feira, 3:

Hotel de Livre Cambio

Terça feira, 4:

Neta da Senhora Angot

SUPERSTICIOSOS

Descoberta

Um medico japonês julga ter descoberto o meio de fazer voltar á vida os individuos que pareça terem morrido victimas dalgum murreo scientificamente applicado pelas regras do jiu-jitsu, da insolação ou afogados.

umas pancadinhas ritmicas na setima vertebra, bastam ás vezes para operar a resurreição!

OBITUARIO

Dr. Tavares da Silva

Faleceu hoje, pela 1 hora da noite, nesta cidade, o sr. dr. Antonio Augusto Tavares da Silva, auditor administrativo do distrito de Faro, que pelo ministerio anterior havia sido encarregado de sindicar das occorrenças que se seguiram á exoneração do sr. Florio Henriques, de administrador deste concelho.

Contava apenas 28 anos. Republicano de sempre e cavalheiro dotado de apreciaveis qualidades, a sua morte deve encher de mágoa todos que com ele conviveram.

O extinto foi victimado pela tuberculose.

O cadaver segue hoje para o Porto, tratando do funeral o sr. Antonio Maria Pinto.

— Finou-se ante-ontem e foi sepultado ontem no cemiterio da Conchada, o sr. João Augusto da Fonseca, estabelecido com fabrica de ceramica na rua de João Cobreira.

Pouco tempo esteve doente.

A familia do extinto apresentamos os nossos sentimentos.

— Hoje pelas 16 e meia horas realisa-se o funeral dum netinho do nosso amigo sr. José Simões, zeloso empregado no Cemiterio da Conchada.

Avaliamos a dor por que acaba de passar, enviamos-lhe ás nossas condolencias.

Crème Simon

SEM PERNOME

O Ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnacão e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sa e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon.

Exigir a verdadeira marca.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Arlète, filha de Julio Augusto Severo e de Virginia de Souza Severo, de Coimbra, de 2 anos, sepultada no dia 20.

José Rodrigues de Carvalho, filho de Jeronimo Rodrigues e de Maria Joaquina, de Miranda do Corvo, de 45 anos, sepultado no dia 22.

Francisco Seco, filho de Furtunato Seco e de Inacia da Fonseca, de Coimbra, de 45 anos, sepultado no dia 22.

Maria do Carmos Santos, filha de pais incognitos, de Cantanhede, de 65 anos, sepultada no dia 23.

Delfina Quaresma, filha de Antonio Quaresma e de Maria do Miguel, de Coja, de 29 anos, sepultada no dia 23.

Maria da Conceição Ferreira, filha de Manuel Ramos e de Maria da Piedade Ramos, da Louzã, de 74 anos, sepultada no dia 23.

CARNAVAL DE 1913

Grandioso depósito das principais fábricas, só no **BAZAR DE PARIS** em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72

SERPENTINAS a 50 e 60 réis cada maço de vinte e cinco serpentinas.

CONFETTI (papelinhos) em côres diversas, a 240 réis o quilo.

SURPRESAS, Mascaras, Bisnagas com perfumes finos, Fósforos de côr e fôgos diversos, etc., etc., só esta casa vende a preços sem competencia, devido ao seu monumental sortido.

SANTOS EUZEBIO, proprietário do BAZAR DE PARIS, desde já agradece ao publico de Coimbra, e freguezias rurais, a preferencia nas suas compras

Fazem-se grandes descontos nas grandes compras!!!

QUEM ESPERA BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial a futura mãe ter uma abundancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosissima. Dá força, abranda a irritação e garante um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam

a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação.

Toda a pessoa grávida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude, sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quereis ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tomae a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.

Emulsão de SCOTT
Reparar no peixeiro no involucro do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositos: JAMES CASSELL & Co., Sucrs. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exigir a Marca MIDY PARIS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em observancia do art. 16.º do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1887, convida os empregados civis aposentados, residentes neste concelho, a apresentarem durante o proximo mês de Fevereiro, das 10 ás 16 horas, na secretaria da mesma Camara, a participação a que se refere o art. 14.º do citado decreto.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1913

Servindo de Presidente,
Francisco Vilaça da Fonseca.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais effizaz contra **ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE** Cores Pallidas, etc. Em todas Pharm. e Drogr. Desconfiar das Imitações

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 45 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço 4\$200

Conferencias Evangélicas

RUA DA SOFIA, 71, 2.º

Domingos, ás 11 e 19 1/2
Quintas feiras, ás 19

A virtude de Deus é para dar a salvação a todo o que cre.

Para levantar as forças

Das pessoas enfraquecidas e convalescentes nada ha melhor que a carne liquida do Dr. Valdes Garcia, de Montevideo, que se toma sem o menor inconveniente.

DECLARAÇÃO

José Maria Teixeira Fanzeres, declara para os devidos effeitos que soblocou a loja aonde tinha o seu estabelecimento de Retrozeiro, denominado **RETROZARIA CONFIANÇA**, sito na rua do Visconde da Luz, 79 a 85, ao sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, para a exploração do mesmo ramo de negocio, por sua conta propria, concedendo-lhe eu o direito de poder continuar a uzar o mesmo titulo

RETROZARIA CONFIANÇA

Coimbra, 23 de Janeiro de 1913.

ASTHMA
BRONCHITE - OPPRESSOES
CURADAS pelas Cigarras **ESPIC**
na Foz do Rio Mondego
2 fr. a caixa. Em grosso 20 fr. 90-Lisboa, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em toda cigarra."

AGRADECIMENTO

Rita de Jesus e sua filha Inácia de Jesus Sêco, irmãos Antonio Sêco, José Sêco, Fortunato Sêco, Maria Fonseca Sêco, Conceição Sêco Gandara e cunhados Antonio José Gandara e Antonio Carvalho e mais familia veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras e o acompanharam á sua ultima morada seu sempre chorado marido, pai, irmão e cunhado Francisco Sêco, especializando neste agradecimento, pelos esforços que empregaram para o salvar, os srs. Drs. Barreto Barbosa, Luiz Rosete e José Rodrigues de Oliveira.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.
Coimbra (Guarda Inglesa), 28 de Janeiro de 1913.

Compre as Sederias

Schweizer

Peguem as amostras d. nossas novidades de primavera e verão para vestidas e bluzas: Crêpe de Chine, Estame, Voile, Foulards, Mousseline, Mousseline 150 em largo desde Francos 1.50 metro, em preto, branco e cor, bem como das bluzas e vestidos bordados em batista, 18 tela e seda.

Vendem-se as nossas sedas de solidas garantida directamente aos particulares e franco de porte no domicilio.
Schweizer e Co., Lucerne E 13 (Suiza)
Exportação de sedas.
Fornecedores da Corte.

Inglês-Prático

Richard Mac Carthy

COLEGIO MONDEGO
PÁTEO DA INQUIÇÃO

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados declaram para todos os effeitos que dissolveram de comum accordo a sociedade que girava nesta cidade (Almeque), sob a firma social de Costa & Souza, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manuel Nunes da Costa.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1913.
Costa & Souza.

Comarca de Coimbra

DIVORCIO

Para os devidos effeitos se faz publico que por sentença de 4 de Dezembro findo que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divórcio movida neste juizo por José Maria Frota, residente no Casal do Lobo, contra sua mulher Maria d'Assunção, residente no logar do Luzeiro, da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, cuja acção correu seus termos por este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assinado.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-l.º

Curso Comercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

António Justino da Costa

CALIGRAFIA

Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS

Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO

P. da Inquição

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000.000
Indemnizações pagas 1.241.899.270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Anuncio

(2.ª publicação)

No dia 9 do proximo seguinte mês de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Sucessor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, se ha de proceder em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios, artigos de mercearia e outros pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar de seus direitos.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

PRECISA-SE na
Typografia Lusitana,
Figueira da Foz.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri a mais alta recompensa Instruções em portuguez, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Donato. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 réis. Depositos. Os mesmos da Quinarrenina.

Saul d'Almeida

Lecciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na **CASA HAVANEZA**

PREÇOS CONVENCIONAIS

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados.."

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

BIBLIOTÉCA DAS CRIANÇAS

Acaba de aparecer

Noémia

POR

JOSÉ AGOSTINHO

É o 45.º volume da Bibliotheca das Criaças da Casa Editora de Antonio Figueirinhas

Noémia é um lindo romance cheio de gravuras, um bonito brinde para creanças. Cada volume desta bibliotheca, sobre historia, literatura, sciencia e arte, custa 100 réis br. e 200 réis encadernado. É a bibliotheca para creanças mais variada e barata que se tem publicado entre nós.

Deposito geral, no Porto: **Livraria Portuense de Lopes & C.ª**, Sucessor. — 119, Rua do Almada.

Em Lisboa: **Livraria Ferreira** 132, — Rua do Ouro, e na **Livraria Brasileira** — Rua do Ouro, 192.

